Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de Abril de 1915 — N. 1.191

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$400 e 7$500. Cambio, 12 1|2 e 12 17|32.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,1; minima, 23,1.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A descoberta de um perigoso banco de coral

O que se passou com o «Pará» na costa de Alagoas

O «Pará», o seu commandante, Sr. Eurico Pedroso, e alguns fragmentos do banco de coral

Tivemos a noticia de que o vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, havia encalhado nas costas de Alagoas, em sua ultima viagem ao norte. O "Pará" acaba de regressar ao Rio e fomos pedir ao seu commandante, o Sr. Eurico Pedroso, informações sobre o incidente. Não houvera propriamente encalhe; mas cousa mais sensacional se passara — a descoberta de um perigoso banco de coral nas costas de Alagoas. O melhor é, entretanto, reproduzirmos a entrevista que tivemos com o velho marinheiro, que respondeu á nossa primeira pergunta:

— Não houve verdadeiramente um encalhe — si o navio tocou em um ponto desconhecido e que podia perfeitamente ser cortado pela quilha do navio com a machina a toda força, caso não quizesse eu rectificar, como era de meu dever, a sua posição, sondal-o e esboçal-o, como fiz, auxiliado por meus officiaes, que se portaram dignos da melhor attenção, aproveitando o esplendido luar, que era o mais calmo possivel na occasião e ainda mais de uma claridade tal que se pôde fazer todo o contorno do escolho e até medil-o á simples vista. A principio ficou-se pasmado e surprehendido e nos fez até pensar em cousa muito peor; mas depois do effeito do susto veiu a calma necessaria e comecei a deliberar até que, depois de todos os estudos, que poderão auxiliar a qualquer commissão que os queira rectificar, proseguimos viagem e sem a menor novidade, graças a Deus.

— Não nos podia relatar como se passou este encontro annunciado pelos jornaes depois da sua communicação ?

— Pois não, e com prazer até. Montei o pharol de S. Francisco do Norte na distancia de dez milhas da costa, como sempre faço, em mais de trinta annos de consecutiva navegação, quer em navios do Lloyd Brasileiro quer na marinha de guerra. Com o mesmo rumo que passei (NE4E) ainda naveguei por espaço de uma hora, andando nesse espaço de tempo 12 milhas folgadas, e depois mudei de rumo para NE, afim de me prolongar com a costa e na distancia de dez milhas demandar o porto de Maceió, com os competentes resguardos. Andadas que foram 9 milhas nesse rumo, senti o navio diminuir de marcha repentinamente e parar. Subi como estava para o passadiço, pois me preparava para fazer a inspecção diaria, e depois das primeiras manobras verifiquei estarmos sobre um que me pareceu logo ser de coral e molle, pelo choque que se sentiu, a ponto de nada absolutamente produzir no casco.

— Não era conhecido nem tinha nenhum signal na carta que pudesse ser desviado ?

— Si o fosse seria um crime da minha parte não me desviar delle e uma prova de tal inepcia que por todos os meios procuro não demonstrar ter.

— Então houve muito panico ?

— Absolutamente nenhum, felizmente; e isso creio que pela hora, pela proximidade de terra, que estava toda á vista, pelo mar espelhado da occasião e talvez pela calma observada de todos nós no passadiço. O mar estava tão calmo que me proporcionou arriar o escaler que, commandado pelo immediato Sr. Pontes e Souza e auxiliado pelo mestre do navio, fez todas as sondagens do escolho em cedo e seu contorno, e que apresentei á directoria do Lloyd.

— Era fundo e de pedra, não ?

— Não, senhor; nem fundo nem pedra, simplesmente com 2 braças e meia em sua menor profundidade, num espaço approximado de 20 a 30 metros, que foi onde bateu o navio, e a sonda augmentando progressivamente a 4, 6, 8, até 11 e 12 braças, que era a agua que tinha a prôa e pôpa do navio, ficando elle seguro somente na altura do passadiço. A qualidade do fundo coincide absolutamente com a amostra offerecida pelo Sr. Dr. Bach, distincto geologo e mineralogista, descobridor das minas de petroleo em Alagoas e que foi passageiro do navio no dia do encontro do escolho. Este scientista já de ha annos avisa da existencia de grande numero de estorvos para a navegação em formação na costa de Alagoas (sul de Maceió até S. Francisco, em sua foz) e me mostrou o seu relatorio dos estudos feitos neste sentido em 1911 e apresentado em 1913 ás autoridades competentes, dando-me ao mesmo tempo uma cópia para que me utilisasse della como quizesse.

— E' muito dura a pedra, não ?

— Já lhe disse que não era pedra, felizmente, e sim um coral muito molle e se esfarelando na mão ao menor attrito quando está molhado; desfaz-se como um torrão de assucar.

— A repartição da Carta Maritima não sabia da existencia deste banco ?

— Como ella poderia saber, si elle era absolutamente desconhecido até o momento do encontro com a quilha do "Pará" ? Pensa o senhor que é o primeiro ou será o ultimo banco ou escolho ou qualquer estorvo para a navegação que seja descoberto? Deus permitta que a todos aconteça o mesmo que ao "Pará", que o descobriu sem prejuizo de qualidade alguma e até com a sorte de poder assignalal-o com precisão, sondal-o e até fazer o seu contorno. Por informações do Sr. capitão-tenente Vieira Lima, ex-ajudante da Carta Maritima, soube que dous ou tres navios inglezes tinham annunciado a existencia de bancos ou movimentos de agua que pareciam demonstrar a existencia de qualquer cousa anormal e que até a Carta Maritima tinha considerado como suspeita a costa de Maceió para o norte e sul desta capital. Não tenho conhecimento deste aviso, mas acredito na sua existencia por me merecer muita fé a declaração de tão distincto collega.

— Ha então muitos bancos em formação nestas paragens ?

— Acredito que sim e principalmente depois dos estudos feitos pelo Dr. J. Bach e mesmo pelos roteiros inglezes e allemães que, infelizmente, pouco são lidos aqui entre nós.

— Não ha meios de descobril-os ?

— Como não ? Mas isto teria de demandar muito tempo e com uma despesa tal que as nossas finanças actualmente não podiam supportar. Deixemos que as quilhas dos navios por hora vão fazendo este serviço, que geralmente é feito por ellas ou então por sondagens ao acaso.

— Então é o caso de se lhe dar parabens pela descoberta, não ?

— Para a navegação, é; mas lhe garanto que nem eu nem nenhum dos meus collegas commandantes queremos ter o prazer destes parabens. São muito duros e cheios de dissabores, pelo menos na occasião.

— Póde dar a posição do banco ?

— Com prazer: lat. 10°22' sul; long. 36°6' WGW. Marcação: Ponta Pta WNW e Cururipe a N41|2NE. Tem uns oitenta a cem metros de comprimento na direcção NS para 30 na sua menor largura, que foi onde estivemos.

Suicidou-se em Londres o gerente da Agencia Reuter

LONDRES, 19 (Havas) — Suicidou-se com um tiro de revólver o barão Herbert Reuter, gerente da Reuter's Telegram Company.

POLITICA DE ALAGOAS

A situação tende a normalisar-se

MACEIO', 19 (A. A.) — A situação tende a normalisar-se, esperando-se a resolução do incidente entre o juiz seccional e o commandante da força federal.

O commercio está em pleno funccionamento.

MACEIO', 19 (A. A.) — Chegaram do Recife 20 praças acompanhadas do major Jayme de Oliveira e o capitão Newton Pimentel.

Descobre-se mais uma conspiração no Paraguay

O governo determina varias prisões

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — Foram detidos diversos politicos, por ordem do governo. Segundo se affirma essas prisões foram motivadas por haver a policia descoberto que se estava tramando um novo movimento revolucionario. Faltam outros pormenores.

A Grecia vae se definindo

Importante desmentido do governo inglez

O principe herdeiro da Grecia está em França

A imminente intervenção dos gregos

PARIS, 19 (A NOITE) — O principe Jorge, filho do rei Constantino, da Grecia, e herdeiro do throno, chegou hontem a Brindisi, na Italia, e tomou immediatamente o trem expresso para Paris.

A essa viagem inesperada é attribuida uma grande importancia politica, tanto mais quanto os jornaes gregos, quer partidarios do Sr. Venizelos, ex-presidente do conselho, quer governamentaes, declaram ser impossivel retardar por mais tempo a entrada da Grecia na guerra ao lado da Triplice Entente.

O principe Jorge

A imprensa governista constata que o momento é gravissimo e confessa que em toda a Grecia augmentou extraordinariamente a indiscutivel popularidade do Sr. Venizelos, principalmente depois que esse estadista rompeu com o governo e ameaça retirar-se da politica.

Reflectem ainda os jornaes gregos o desejo manifestado pelo paiz inteiro de intervir na conflagração ao lado da França, e dizem que não haverá gabinete que possa resistir a esse movimento.

Essa linguagem dos orgãos da opinião na Grecia, coincidindo com a viagem precipitada do principe herdeiro a Paris, demonstra que estão imminentes graves acontecimentos.

Alguns desses orgãos recordam haver-se affirmado, quando sobreveiu o rompimento do Sr. Venizelos com o rei Constantino, que esse gesto do ex-chefe do gabinete fôra realisado de accordo com o monarcha e occultava uma habil manobra politica.

Hoje, a marcha dos acontecimentos parece justificar essa asserção.

Um communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Durante o dia travaram-se duellos de artilharia em varios pontos da linha de combate e escaramuças de infantaria entre as tropas avançadas.

No bosque de St. Omord, no Aisne, sustámos um ataque do inimigo e na região de Perthes tomámos uma trincheira.

Na Lorena os allemães dirigiram-nos alguns ligeiros ataques sem importancia.

Contra as nossas posições em Reichackerkopf, na Alsacia, tambem o inimigo dirigiu tres ataques, que não lograram resultado.

Em Senefenkopf temos obtido progressos.

Na Belgica os nossos aviadores abateram um aeroplano allemão."

Um desmentido do governo inglez

LONDRES, 19 (Havas) — O governo inglez desmente categoricamente, em nota fornecida á imprensa, que se tenha dado durante o mez passado qualquer combate naval no mar do Norte ou nos Dardanellos, como o fazem crer noticias procedentes de fonte germanica.

As unicas acções empenhadas nessas aguas têm-se limitado, quando muito, a simples bombardeios locaes.

A referida nota accrescenta que nos reconhecimentos effectuados nos Dardanellos desde o dia 18 de março ultimo não perderam os alliados navio algum, não ficou nenhum avariado nem se deu tambem nenhuma baixa por morte. Houve apenas tres feridos.

AS HORAS DE DESCANSO

Tres soldados inglezes jogando em uma trincheira no intervello de um combate

O Sr. Venizelos vae organisar a "Legião Sagrada"

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicam de Athenas que o Sr. Venizelos, ex-presidente do conselho, vae aos Estados Unidos, onde alistará 50.000 gregos para organisar a "Legião Sagrada", que se destina a combater ao lado da Triplice-Entente.

Ao que consta, o Sr. Venizelos conta para isso com a cooperação pecuniaria de muitos capitalistas dos paizes alliados e da Grecia.

A Hungria não quer fornecer trigo á Austria

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes socialistas e catholicos de Vienna atacam violentamente o conde de Tisza, porque este titular nega-se a intervir junto ao governo hungaro para que a Hungria mande trigo para a Austria.

Uma exploração torpe

ATE' QUANDO ?

As pessoas que acreditam praticar a caridade distribuindo tostões pelo exercito de mendigos que perambulam actualmente pelas ruas da cidade attendem, de preferencia, ás mulheres que trazem ao collo creanças de todas as edades, na supposição de que ahi é que está a verdadeira miseria.

Póde ser que uma ou outra vez isso seja exacto; na generalidade, porém, é justamente ahi que está a mais torpe das explorações.

Essas creanças, raramente filhas dessas megeras, soffrem as maiores torturas por parte de suas exploradoras, que alem de lhes negarem até alimento, para que a fraqueza as torne ainda mais impressionantes á piedade publica, ainda as obrigam a toda sorte de miserias, e mordoando-as quando não servem a contento.

E' a deturpação simultanea do physico e do moral das infelizes creanças, submettidas ao jugo não se sabe por que meios!

Hontem á tarde, no largo da Carioca uma scena repugnante emocionava quantos por ahi passavam.

Ao sol, tendo agarrada ao collo uma creança envolvida em um pesado chale, apezar do calor tremendo que fazia, uma dessas mulheres explorava a caridade dos transeuntes.

Houve um momento em que a pobre creança, torturada pela posição contrafeita em que estava, suffocada pelo calor formidavel que sentia, enrou a chorar desesperadamente, esforçando-se por livrar-se do terrivel martyrio.

Uma das muitas exploradoras que por ahi andam

Para fazel-a socegar a malvada deu-lhe um repelão.

A indignação foi geral.

Dentro em pouco uma enorme multidão cercava a reles exploradora, protestando.

Um guarda civil acode e convida a perversa a acompanhal-o até á delegacia do 3º districto. A mulher recusa-se a seguil-o, apoiada por duas «collegas» que se tinham approximado.

Acodem, por fim, mais alguns guardas civis e marcham as tres para a delegacia.

Chamam-se essas mulheres Maria Joanna, Anna Maria e Anna de tal.

As creanças que estavam com Maria Joanna, uma menina de cerca de cinco annos e outra de tres, não são suas filhas; são creanças que lhe foram emprestadas para a exploração.

Anna de tal é casada com um sapateiro da Piedade. E vem para a rua explorar a caridade publica!

A policia, nada mais podendo fazer deante deste caso, aconselhou ás exploradoras que ao menos tratem melhor as suas victimas e pol-as em liberdade.

E a exploração continua...

Até quando ?

O pagamento aos credores do Estado

Um alvitre que não parece desarrazoado

Do advogado Sr. Dr. Olympio de Carvalho recebemos a seguinte carta, que encerra uma idéa que não nos parece desarrazoada e da qual trataremos opportunamente:

"Sr. redactor da A NOITE — O prejuizo soffrido por um constituinte meu, que teve seu lucro "excedido" pela depreciação das letras, com que lhe pagou o Thesouro um fornecimento, suggeriu-me um alvitre que o governo bem poderia adoptar, em defesa de seus credores.

Como V. S. sabe, não tendo as letras poder liberatorio, seus detentores são forçados a descontal-as em bancos que, adquirindo-as "muito abaixo do par", com ellas resgatam os emprestimos contrahidos com o Thesouro, por occasião da ultima emissão de papel-moeda.

O governo está sacrificando os interesses de seus "credores" á ganancia de seus "devedores".

Não parece mais pratico, mais racional e mais justo que o Thesouro, para pagamento de suas contas, em logar de letras depreciadas "emitta saques" contra esses mesmos bancos que "lhe estão a dever" os emprestimos contrahidos ?

E' uma solução possivel, desde que o governo respeite, nesses saques, os prasos concedidos para o resgate dos emprestimos, mas "recuse, com firmeza", qualquer prorogação de taes prasos.

Sr. redactor, ahi está uma cousa digna, por todos os titulos, de um jornal independente e honesto como o seu. Espero que, abraçando-a, não se limitará A NOITE á publicação desta carta, mas ventile o assumpto com empenho e solicitude."

Um novo tremor de terra na Italia

ROMA, 19 (Havas) — Em Sperlinga, segundo dali communicam, sentiu-se hontem um forte abalo de terra, que causou grande panico entre a população.

A radiotelegraphia clandestina no Brasil

O que se passa em Pernambuco

Algumas palavras do chefe do districto telegraphico

Desde o inicio das hostilidades entre os paizes empenhados na guerra actual, até o momento presente, A NOITE vem sustentando uma campanha sem treguas contra a existencia em varios pontos do Brasil, na capital inclusive, de estações radiotelegraphicas clandestinas. De facto, innumeras foram as que A NOITE descobriu, mostrando-as ás autoridades do paiz, que as mandaram desarmar, e, ainda não são passados muitos dias, novas revelações neste sentido fizemos relativamente ás existentes ainda hoje em Pernambuco.

Dr. João Coelho Barbosa, chefe do districto de Pernambuco

E ali mais do que em qualquer outro ponto proliferavam as taes estações clandestinas, tanto que o chefe do districto telegraphico de Pernambuco, Dr. João Coelho Barbosa, acaba de chegar ao Rio, afim de conferenciar com o director geral dos Telegraphos, ministros da Viação, Marinha e Exterior, sobre as providencias a serem tomadas relativamente á extincção das estações clandestinas em Pernambuco e abusos semelhantes.

Procurámos hoje falar ao Dr. Coelho Barbosa, sobre o assumpto e S. S., amavelmente, nos disse:

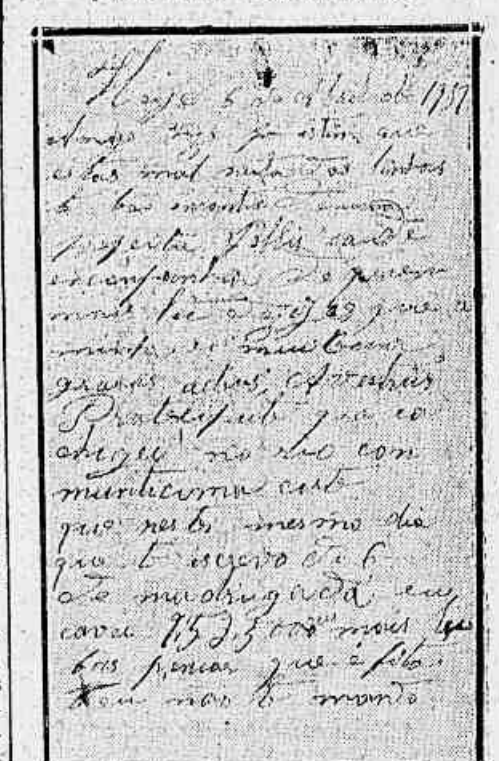
— A NOITE noticiou com bastante segurança o caso das estações clandestinas de telegraphia sem fio, em Pernambuco. Quanto aos cumplices e responsaveis perante o governo por taes abusos, ha apenas um pequeno engano que é mistér seja reparado. O Sr. Lundgreen não possuia uma verdadeira estação telegraphica montada clandestinamente. Muito antes da guerra, esse senhor havia montado um apparelho de estudo, que assim permaneceu até o dia em que tal facto me foi communicado por denuncia de um empregado do Sr. Lundgreen.

Um outro facto que deve preoccupar a nossa attenção e que vae merecer especial consideração é o da chegada e saida de vapores estrangeiros, na ilha Fernando de Noronha, quando em viagem para a Europa. Tive occasião de observar sérias irregularidades nesse serviço, quando fui áquella ilha inspeccionar a estação radio-telegraphica que possuimos ali. Não ha um posto fiscal para a inspecção de malas e documentos, dando isso origem a um commercio livre e desembaraçadissimo, que muito nos prejudica. Sobre este ponto já conferenciei com os Srs. ministros da Fazenda e da Marinha.

Existia na ilha uma estação semaphorica pertencente a uma companhia ingleza, funccionando sob a direcção da «Compagnie des Cables Sud-Americains», que tambem lá possue uma estação, de que os navios inglezes de guerra se serviam. Mandei desmontar o tal posto semaphorico. Penso que o governo deveria mandar um vaso de guerra vigiar a ilha Fernando de Noronha e augmentar o numero dos que estacionam no Recife. E' o ponto por onde mais proximo passam os navios que demandam o sul do continente, do qual é tambem o extremo oriental.

Tenho quasi prompto um relatorio historiando todos estes factos passados no meu districto desde o inicio da guerra, que deverei enviar ao director geral dos Telegraphos, o qual, por sua vez, o enviará ao Sr. ministro da Viação. E' uma serie extraordinaria de abusos, e, tomadas as providencias imprescindiveis que peço, não mais se tornarão a repetir.

Experimentemos a arguecia da policia carioca

Um roubo de nove contos que póde ser descoberto

A primeira pagina da carta apprehendida pela reportagem da A NOITE

A policia do Rio de Janeiro deve estar invejosa do grande triumpho recentemente conquistado pela de S. Paulo, com a prisão dos ladrões e a apprehensão das joias roubadas á casa Hanau. O sherlockismo das nossas autoridades, que nos conste, ainda não inscreveu em seu activo tão brilhante feito, porque não foi o acaso, mas uma orientação muito segura que levou a policia paulista áquelle resultado. Aqui damos, porém, aos auxiliares do Sr. Aurelino Leal ensancha para fazer um pequeno successo. E o caso é bem simples, como se vae ver.

Na madrugada do dia 6, nesta capital, deu-se um roubo de 9:523$000. O ladrão, que é de nacionalidade portugueza, teve grande «chance» no seu «trabalho». Foi a um belchior, comprou um «fraque» e... esteve na Chefatura de Policia, para pedir por um seu companheiro, que se achava na Colonia Correccional. Depois, embarcou para um Estado proximo, com uma parte do producto de seu roubo, á espera do seu amigo, que devia regressar da ilha Grande.

Toda essa historia é contida em uma carta que a reportagem d'A NOITE conseguiu apprehender e que vae em seguida, com todas as suas monstruosas redacção e orthographia, mas sem os nomes, para experimentarmos a arguecia da policia. Si esta nada conseguir, fornecer-lhe-emos todas as indicações precisas.

Eis o que o ladrão escreveu ao seu amigo J., então retido na Colonia dos Dous Rios:

«Hoje 6 de abril de 1915.— Amigo J. estimo que estas mal nutadas linhas te bão encontrar de uma perfeita e fellis saude em companhia de quem mais tu desejas, que a minha vae muito bom graças a Deus; J. participute que cá cheguei no rio com manticima corte e que nestes mesmo dia que te iscrevo di 6 de madrugada, en carei.... 9:523$000, mais tu has pençar que é fita eu não te mando proque tu não mreces. J., a respeito do que me tu tinhas falado, o chefe me prometeu que cen falta que tu neste invarque que vinhas, eu comprei un fraque no brechó e fui falar pecualmente com o chefe de pullicia então tu pode tar descaçado porque tu na primeiro invarque, vens J. tu saberas que eu vou para... si por acaso não for preso, até amanhã a inda lebo em meu poder 8:355$000, fora a passage se me quizeres prucurar é eu... na praça...

Darás muitas lembrancas a Sr. F. de tal que me deu un tustão quando me vim invora, da ras lembranças ao gallego de São diogo.»

E agora esperemos pelo sherlockismo da policia carioca.

Cascadura precisa de um pequeno mercado

E o prefeito pode remover para lá um dos condemnados á demolição

Não ha muitos dias commentámos a intenção do Sr. prefeito, expressa em sua ultima mensagem, de demolir os dous pequenos mercados da praia de Botafogo e da praça da Harmonia, á vista de não terem tido até hoje effeito pratico. Ninguem os quiz, o que não admira, porque ambos esses mercadinhos estão pessimamente situados. Destruil-os, porém, nos pareceu medida pouco acertada; e accrescentámos que, removidos para outros pontos da cidade, poderiam prestar excellentes serviços.

De facto, ha grande necessidade de um mercado nessas condições, por exemplo, em Cascadura, onde, no ponto mais concorrido, se faz todos os dias uma feira ao ar livre, desagradavel á vista, prejudicial á hygiene. Basta que o Sr. prefeito mande armar lá um dos mercados condemnados para prestar, com diminuta despesa, um bom serviço ao hoje tão povoado suburbio.

Écos e novidades

A noticia sensacional do dia, ou, si preferem — o successo humoristico do dia — é o gesto de "Marcio", o espirituoso chronista politico do "Jornal do Brasil", declarando-se franca e rasgadamente em opposição. "Marcio" é, como sabem, o pseudonymo do sympathico jornalista e prestigioso chefe politico maranhense senador Fernando Mendes. E a sua opposição não será tão innocua como o Sr. Wenceslão Braz talvez acredite. "Marcio" foi um dos mais enthusiastas defensores da candidatura do marechal ex-presidente e — nota curiosa — conservou sempre o mesmo enthusiasmo pelo marechal durante todo o seu accidentado governo. Póde-se, pois, dizer que "Marcio" e o seu correligionario, o Sr. Carlos de Laet, foram os mais fortes esteios que aguentaram a marechalada, sem soffrerem o menor abalo na sua estabilidade. Impavido e incolume, "Marcio" tomou a peito a causa marechalicia e, incolume e impavido, "Marcio" cumpriu até ao fim o seu penoso dever. Não é, pois, um opposicionista de meia tijella ou de cacaracá, como póde parecer: "Marcio" é, como se vê, pelo menos um homem de coragem e de sangue frio.

"Marcio" está indignadissimo com a maneira por que se estão fazendo os reconhecimentos na Camara, ao sabor "dos intimos do Sr. presidente da Republica, proclamados fieis da balança politica".

Depois de contar como se estão fabricando deputados, "Marcio", cheio de ardor patriotico, apostropha convencido:

> "Tudo isso indigna os espiritos honestos — "Marcio" é um delles — que vivem a cingir-se ás disposições das leis em vigor, e que assim veem menoscabado o principio vital do regimen, a eleição real e verdadeira."

O Sr. senador Fernando póde falar de cadeira; ninguem tem escripto mais e melhor em defesa das leis neste paiz. E quanto á sua cadeira de senador pelo Maranhão, não passam de calumniadores quantos affirmam que S. Ex. a deve a uma transacção do Sr. Pinheiro Machado, para incorporar mais um jornal á sua imprensa. Não. Si "Marcio" é senador pelo Maranhão, deve exclusivamente ao enorme, ao colossal, ao fantastico, ao sesquipedal prestigio que sempre gosou, gosa e ha de gosar naquelle Estado. Não ha um só maranhense que no dia da eleição de "Marcio" não tivesse corrido ás urnas para suffragar o benemerito patricio.

E o grande patriota termina vehementemente:

> "Dizem que isso é que se chama fazer politica. Póde ser. Mas chamaremos a isso grande patifaria. Custou-nos a escrever essa palavra, mas que alguem de responsabilidade venha contrariar-nos. Já estamos cansados de bater-nos pelo Direito, pela Lei, pela Justiça. Cada dia que passa é para nós uma decepção. Essa politica bastarda de transacções contra o direito e contra a lei poderá dar muitos proventos aos que a sanccionam ou della se aproveitam; mas repugna absolutamente á consciencia da gente de bem. Que politica!"

"Marcio" confessa-se cansado de bater-se pela Lei, pelo Direito e pela Justiça! O apoio incondicional do seu jornal ao governo marechalicio não teve outro intuito sinão bater-se pela Lei, pelo Direito e pela Justiça.

Agora, o Sr. Wenceslão já sabe: não póde mais contar com a dedicação de "Marcio", a não ser que, no orçamento para 1916, se estabeleçam as verbas para o estado-maior da Guarda Nacional e para o Museu Commercial. E si não fizer assim, ai! do Sr. Wenceslão. "Marcio" desancará o seu governo com a sua brilhante e patriotica penna; e si for preciso, não se arreceará mesmo de desembainhar a sua espada de chefe do estado-maior da Guarda Nacional, em defesa da Lei, da Justiça e do Direito.

Porque, com a Lei, com a Justiça e com o Direito, o senador "Marcio" não transige. E' ali, no duro...

O pinheirismo já desistiu mais ou menos tacitamente da pretenção de fazer sentar em uma das cadeiras da bancada mineira o Sr. Francisco Valladares, o celebre ex-chefe de policia da «marechalada».

Quando o Sr. Valladares partiu do Rio para disputar a cadeira, levou do morro da Graça a convicção de que a sua entrada na Camara eram favas contadas.

— O Pinheiro faz questão fechada... dizia-se por toda a parte, e como ninguem podia suppor que o ex-todo poderoso tão depressa perdesse a omnipotencia, parecia que realmente o Sr. Valladares seria um dos futuros representantes de Minas.

Mas, quando as actas chegaram, já havia vencido a preliminar de que os candidatos mais ou menos eleitos deviam ter uma certa preferencia sobre os candidatos, como o Sr. Valladares, que se haviam apoiado apenas nas predilecções do morro da Graça. E como o Sr. Valladares, contando de mais com essas predilecções, não se incommodara com as actas, o seu caso foi desde logo considerado um caso perdido.

Mas, o pinheirismo não se deixa vencer assim tão facilmente; e como não póde sustentar o Sr. Valladares, apoia agora com toda a força a pretenção do Sr. Vianna do Castello, que este, realmente, si não foi eleito, obteve alguma votação.

Mas, o plano de que elle — o pinheirismo — está lançando mão é muito curioso. Elle diz que o não reconhecimento do Sr. Vianna do Castello é uma affronta e um acinte aos Srs. Sabino Barroso e Bernardo Monteiro.

E sabem porque é uma affronta e um acinte? Porque os Srs. Sabino e Bernardo são membros da commissão executiva do P. R. M. que recommendou e sustentou o Sr. José Alves, contra cujos direitos se insurgiu o Sr. Castello, de sorte que, si a Camara reconhecer o candidato que os Srs. Sabino e Bernardo recommendaram e sustentaram, commette uma affronta e um acinte a esses politicos, porque os Srs. Sabino e Bernardo, chefes do P. R. M., fazem questão do reconhecimento de um candidato adversario do P. R. M.

Que juizo forma essa gente da lealdade e do criterio dos Srs. Sabino Barroso e Bernardo Monteiro?

«D. Clara» e «Brahmina» em juizo

A requerimento da Companhia Cervejaria Brahma foi expedido e executado um mandado de busca e apprehensão da marca de cerveja "D. Clara", que, segundo ficou provado em juizo, estava sendo abusivamente usada pelos negociantes Alonso & Guimarães.

O concurso para a vaga de juiz

Mais dous candidatos

No concurso aberto na Côrte de Appellação, para o preenchimento da vaga de juiz da 6ª Vara Criminal, inscreveram-se mais os Drs. Augusto de Lima e Abelardo Bueno de Carvalho, juizes das 6ª e 5ª Pretorias Civeis, respectivamente.

O DIA MONETARIO

O cambio esteve fraco, pela manhã era geral a taxa de 12 1/2 d, no correr do dia os pequenos negocios foram feitos a 12 1/2 e 12 17/32 d, e nessas condições fechou. Os esterlinos foram vendidos a... 19$000 e 19$050. Houve grandes negocios para as letras do Thesouro a 19 7/8 e 20%. O café typo 7, americano, foi vendido a 7$400 e 7$500 por arroba.

A commemoração do centenario da Independencia

A fundação de uma associação com ramificações em todo o paiz

Do Sr. major Raymundo Seidl recebemos a seguinte carta-circular, em que S. S. nos communica uma idéa com a qual estamos de pleno accordo:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações muito cordiaes — Pretendem algumas pessoas, impulsionadas pelo seu amor ao Brasil, fundar nesta capital uma associação, com ramificações em todo o paiz, afim de actuar junto aos poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes, e junto á população, para que se possa commemorar o centenario da Independencia, declarando livre do analphabetismo, "pelo menos", as cidades e villas brasileiras.

Coube-me a incumbencia de apresentar a idéa ao publico e de convidar as pessoas que desejarem concorrer para esse objectivo para a reunião que se vae realisar no Club Militar ás 14 horas do dia 21 do corrente.

E' pensamento dos promotores da Associação, tomar como base dos estatutos as seguintes regras, cuja adopção, é claro, poderá ou não ser sanccionada pelos associados:

A) Qualquer pessoa, sem distincção de raça, edade, classe social, partido politico, religião, sexo ou nacionalidade póde pertencer á Associação, desde que exerça uma profissão social digna;

B) Os socios limitarão a sua contribuição mensal, sendo excluidos os que deixarem de pagar cinco mezes seguidos.

A mensalidade minima será de $500;

C) A quantia que se arrecadar será empregada "exclusivamente" em despesas de expediente e propaganda;

D) Os socios actuarão em prol do objectivo da associação, pelo pensamento, pela palavra e pelo acto;

E) Cada socio, afim de actuar pelo exemplo, deverá tomar a incumbencia de influir pessoalmente em prol da instrucção de um analphabeto, no minimo. Os socios que declararem dispor de tempo, serão convidados para auxiliar "gratuitamente" o ensino nas escolas gratuitas, officiaes ou particulares;

F) A Associação será dirigida por uma commissão directora de sete membros, eleita na primeira reunião. O mais velho dos eleitos será o presidente, o immediato em edade o vice-presidente. O presidente escolherá dentre os membros da commissão o thesoureiro e o secretario; os tres membros restantes auxiliarão os trabalhos da directoria e supprirão as vagas que se derem;

G) As associações congeneres que se fundarem nos Estados poderão federar-se á fundada nesta capital, ficando, porém, independentes de qualquer liame economico;

H) Serão considerados socios fundadores os que se inscreverem até 13 de maio do corrente anno. Nesse dia celebrar-se-á a sessão solemne de fundação. Dessa data em deante a admissão de socios será feita mediante votação da directoria.

O exito desta tentativa depende principalmente do apoio que lhe prestar a imprensa do paiz, pois sem esse apoio não será possivel obter-se o concurso do povo brasileiro, condição indispensavel para a realisação da idéa.

Desde já agradeço o valioso apoio dessa illustrada redacção, pedindo que sobre o assumpto expenda as suas idéas, fazendo ver as vantagens decorrentes do emprehendimento.

Com alto apreço subscrevo-me.

Patricio e admirador — *Raymundo P. Seidl*, major do Exercito."

O Sr. director da Faculdade de Medicina desta capital, em data de hoje, designou o docente de clinica medica, Dr. Luna Freire, para fazer o curso official de clinica propedeutica emquanto durar o impedimento do substituto da secção medica.

Foi uma escolha bem acertada, pois o clinico que acaba de merecer tão honrosa distincção já desempenhou com grande destaque o cargo de assistente de clinica propedeutica quando a cathedra pertenceu ao inolvidavel Francisco de Castro e depois na regencia do illustrado professor Miguel Couto.

As victimas do trabalho

Um menor operario ferido gravemente no largo de São Francisco de Paula

A's 14 horas quando trabalhava em um predio em construcção no largo de São Francisco n. 28, o operario Pedro Arteito, hespanhol, com 16 annos, residente á rua Riachuelo n. 410, ao atravessar de um andaime para outro, caiu, ferindo-se gravemente.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 3º districto soube do facto.

A guerra

O movimento dos portos da Grã-Bretanha

Num total de 15.849 navios, os allemães afundaram 33

O governo inglez fez publicar uma tabella relativa ao movimento semanal dos portos da Grã-Bretanha, abrangendo o periodo decorrido de 31 de dezembro de 1914 até 11 de março ultimo. Dessa tabella constam as entradas e saidas dos vapores mercantes de todas as nacionalidades, os que foram torpedeados pelos submarinos allemães e as perdas de vidas.

Nesse periodo, que abrange onze semanas, entraram nos portos inglezes do Reino Unido 8.220 navios mercantes e sairam 7.629; foram torpedeados 30 de nacionalidade ingleza, dos quaes tres não foram a pique; as perdas de vidas foram 76.

Os outros navios que se perderam durante o mesmo espaço de tempo foram: tres norueguezes ("Belridge", "Bjoerke" e "Regin"), cujas tripolações foram salvas; um sueco ("Hauna"), do qual pereceram seis tripolantes; e dous americanos ("Evelin" e "Carib"), que não tiveram perdas de vidas.

Noticias de Berlim

LONDRES, 19 (A NOITE) — São estas as noticias officiaes dadas á publicidade pelo estado-maior allemão:

"Os francezes fizeram voar por meio de minas a posição que lhes haviamos tomado ante-hontem.

Em vista da superioridade numerica do inimigo, retirámos as nossas avançadas de Metzeril."

O que faz a frota alliada nos Dardanellos

LONDRES, 19 (A NOITE) — A esquadra alliada occupa-se actualmente em bombardear a peninsula de Gallipoli e os portes turcos da costa asiatica, afim de evitar a reconstrucção dos fortes destruidos e a concentração de forças ottomanas.

Communicado official francez

LONDRES, 19 (A NOITE) — O "Press Bureau" deu á publicidade o seguinte communicado official recebido de Paris:

"Rechassámos o inimigo em Orbey e proximo a Colmar, fazendo muitos prisioneiros.

Estes confessam que os allemães estão perdendo as suas principaes posições nos Vosges.

Já os expulsámos de Schuet, Fecht, Sillakervasen e Schnepfenrienthkopf a baioneta.

Avançámos sobre Colmar e nesse movimento surprehendemos o inimigo."

Os austriacos confiscam o castello do principe Jayme de Bourbon

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes de Vienna noticiam que o governo austriaco confiscou o castello de Frohsdorf, residencia habitual do principe Jayme de Bourbon, que, sendo accusado de ser sympathico aos alliados, recebeu ordem de se conservar preso sob palavra e evadiu-se para Petrograd, disfarçado, e ali alistou-se no Exercito russo.

Os piratas allemães e os prisioneiros inglezes

LONDRES, 19 (A NOITE) — Sabe-se aqui que as autoridades allemãs mandaram metter no calabouço oito officiaes inglezes prisioneiros, em represalia ao acto da Inglaterra considerando piratas os tripolantes dos submarinos allemães aprisionados pelos inglezes.

Smyrna está entregue ao saque

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informações recebidas de Athenas dizem que a cidade de Smyrna está entregue ao saque.

Todos os estrangeiros ali residentes tiveram as suas casas assaltadas e roubadas, principalmente os subditos gregos, muitos dos quaes foram assassinados.

Em Veneza correm boatos de graves acontecimentos

LONDRES, 19 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Veneza, communica que correm naquella cidade boatos de que na semana entrante se darão graves acontecimentos na Italia.

Uma invenção em torno de Sir Edward Grey

LONDRES, 19 (A NOITE) — O "New-York Herald" deu á publicidade uma invencionice que não póde deixar de ter origem allemã.

Diz aquelle jornal que o ministro do Exterior da Inglaterra, sir Edward Grey, pedirá licença por quinze dias para ir a Roma, onde trataria da paz com a Austria.

Os aviadores alliados fazem prodigios

LONDRES, 19 (A NOITE) — A actividade e efficiencia de acção dos aviadores alliados estão impressionando seriamente as populações allemãs.

A imprensa berlinense, referindo-se ao novo bombardeio de Strasburgo, pelos "Bleriot", reconhece que foram ali verificados prejuizos importantes.

A confirmação de haver sido incendiada pelos aviadores francezes a fabrica de polvora de Hothwell, causou no grão-ducado de Baden viva impressão, tendo já sido notado o exodo das populações mais visitadas ultimamente pelos "Bleriot".

Os inglezes tomam uma posição allemã no canal de Ypres

LONDRES, 19 (A NOITE) — Uma nota official do "War Office" annuncia que as tropas inglezas em operações no continente minaram uma das posições allemãs ao sul do canal de Ypres, e depois de a fazerem explodir, occuparam-n'a.

O inimigo contra-atacou, mas foi repellido.

O papa não escreveu a Francisco José

ROMA, 19 (Havas) — O «Corriére d'Italia» desmente formalmente a noticia de que o imperador Francisco José, da Austria e o papa Bento XV, tenham trocado cartas autographas.

Uma sessão fugaz...

O que se passou no Senado

A sessão preparatoria de hoje, no Senado, foi a cousa mais desinteressante deste mundo.

O Sr. Pedro Borges, na presidencia, os Srs. Metello e Gonzaga Jayme, secretariando, e unica e exclusivamente o Sr. Gabriel Salgado, no recinto, ao todo quatro senadores, iniciaram e terminaram os trabalhos em cinco rapidos minutos. O expediente não teve importancia, não houve pareceres e... acabou-se...

OS CRIMES ESTUPIDOS

Um negociante, retirando a protecção a um amigo, é quasi morto a tiros

O criminoso tenta matar-se

NO ASCURRA

Victorino Costa e o negociante Alberto de Andrade, seu protector e sua victima

O Sr. Alberto de Andrade, negociante, de nacionalidade portugueza, reside com sua familia á ladeira do Ascurra n. 142, sendo estabelecido á rua do Cattete n. 317.

Em Portugal, sua terra natal, conheceu a familia de Victorino Alves da Costa, tambem portuguez. Victorino, seduzido pelas esperanças de collocar-se aqui no Brasil, veiu de Portugal e aqui encontrou sempre apoio de Alberto, que o collocou como empregado do botequim á rua das Laranjeiras n. 5, do Sr. José Gonçalves dos Reis, onde ficou residindo tambem.

Para mais auxilial-o, concedeu-lhe credito para fazer as refeições no seu estabelecimento á rua do Cattete 317, onde existe uma casa de pasto.

Victorino, rapaz morigerado, esforçava-se, o que muito agrado causava ao seu protector.

Ha quatro dias, porém, Victorino, sem o menor motivo, abandonou o emprego, o que motivou uma observação de Alberto.

Continuou Victorino, não obstante, a residir á rua das Laranjeiras 5, onde fôra empregado, e a fazer despesas na casa commercial de Alberto.

Este, aborrecido com o seu protegido, que não mais quiz voltar ao emprego, e achando demasiados os gastos que elle fazia, suspendeu-lhe o credito.

Victorino, indignado, sabendo desse facto, hontem, pediu ao seu ex-patrão 10$ emprestados, despedindo-se depois a dizer: «Patrão, eu vou desapparecer, mas antes faço desapparecer alguem».

Não ligaram, no entanto, importancia ao que elle disse, suppondo ser brincadeira.

Victorino não voltou esta noite á casa.

Hoje, pela manhã, foi á ladeira do Ascurra, á procura de seu antigo protector.

Encontrou-o á saida de casa, proximo ao logar denominado Ponte do Ascurra.

— Então, o senhor mandou suspender-me o credito?

— Naturalmente, pois que não queres mais trabalhar, e eu não posso continuar a gastar...

— Bem.

Victorino ficou parado, emquanto Alberto, continuava a descer a ladeira.

Duas detonações ecoaram.

Victorino, pelas costas, alvejára seu ex-protector, attingindo-o um dos projectis.

Alberto caiu, emquanto o seu aggressor levava a arma ao ouvido direito, detonando-a mais uma vez, caindo ao sólo, gravemente ferido.

Moradores proximo ao local chamaram a Assistencia, communicando o facto á delegacia do 6º districto.

Para o local seguiram o commissario Thibau e o guarda civil 369, que esclareceram o facto, pois não havia testemunhas de vista.

Alberto de Andrade, a victima, tinha como socio o seu irmão Americo de Andrade, que tambem protegia o criminoso, admirando-se do seu acto.

Alberto, é casado, contando 45 annos de edade.

Victorino Alves da Costa é solteiro e tem 25 annos.

Sempre teve um comportamento exemplar.

Alberto, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para o Hospital da Beneficencia Portugueza.

Seu estado não é muito grave.

O criminoso em estado gravissimo foi internado na Santa Casa.

Foi aberto inquerito na delegacia do 6º districto.

Uma nova revolução no Paraguay?

ASSUMPÇÃO, 19 (A. A.) — A policia está procedendo a rigoroso inquerito a respeito da nova conspiração contra o governo, agora descoberta.

Foram presas numerosas pessoas pertencentes ao partido civico.

E' apontado como cabeça da conspiração o ex-chefe de policia, Sr. Elias Garcia.

NOTICIAS DE SERGIPE

ARACAJU', 19 (A. A.) — Falleceram, em Itabiana, o Sr. coronel Manoel Marinho Passos, filho do coronel Fonseca Passos, e na Estancia, o major Aprigio Freire.

— Vão ser inauguradas no quartel da Força Policial as aulas para a instrucção das praças e inferiores sobre os deveres do soldado.

A renovação do Congresso Nacional

Mais da metade da Camara já está reconhecida

A sessão da Camara dos Deputados, que teve inicio ás 12 e 15, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Joaquim de Salles e Annibal de Toledo, sendo aberta com a presença de 71 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate e nada houve para ser lido á hora do expediente.

O Sr. Bueno de Andrada fez o elogio do Sr. Edmundo da Fonseca, republicano historico, ex-deputado ao Congresso Nacional, que acaba de fallecer em S. Paulo. Depois de se referir á personalidade do morto, salientando a sua nobreza moral e a sua elevação politica, o Sr. Bueno de Andrada requereu, sendo attendido pela Camara, a inserção, em acta de um voto de pezar pela sua morte e que a mesa telegraphasse á sua familia apresentando-lhe condolencias.

Em seguida foi lido um requerimento do Sr. Alvaro de Carvalho solicitando urgencia para que fossem immediatamente votados os pareceres de varias commissões de inquerito que foram, hontem, lidos á hora do expediente e publicados hoje no "Diario Official".

Approvado o requerimento do deputado paulista foram votados os pareceres referidos, sendo reconhecidos e proclamados deputados os trinta e um candidatos cuja relação hontem publicámos.

Estão, assim, reconhecidos 110 deputados, podendo-se, por isso, votar já os pareceres que não forem unanimes.

A sessão terminou ás 12 e 45.

O proximo despacho collectivo

Sendo quarta-feira proxima feriado, o despacho collectivo ministerial da semana vindoura se realisará na terça-feira anterior, no palacio do Cattete.

Chantage?

Um falso commissionado do Ministerio da Agricultura

O Sr. Francisco da Costa, lavrador em Rio Bonito, veiu á nossa redacção, onde expoz o seguinte:

Naquelle municipio e em outros anda um individuo que se intitula commissionado pelo Ministerio da Agricultura, o qual, recebendo de cada pequeno lavrador as quantias de 6$ e 12$000, a pretexto de fornecer-lhes instrumentos de lavoura e sementes, desapparece, nada lhes fazendo.

Esse individuo diz-se «doutor» e assigna as listas de contribuição com o nome Luiz José Senna.

Está, segundo informações, hospedado no hotel Palmeira, em Rio Bonito.

A ser verdade o que nos disse o Sr. Costa, devem ser tomadas providencias serias para que cesse esse «chantage» com os pequenos lavradores.

Club Civil Brasileiro

Na proxima sexta-feira, o Dr. Evaristo de Moraes defenderá no Club Civil Brasileiro uma vehemente moção de protesto contra as atrocidades commettidas no Contestado.

No Rio Comprido assalta-se em pleno dia

E A POLICIA?

O Sr. Alfredo Cesar Pereira de Castro, morador á rua Barão de Petropolis n. 75, no Rio Comprido, mandou hoje pela manhã dous de seus filhos, os menores Mario e Alfredo, fazerem umas compras em um armazem proximo.

Juntamente com esses meninos, que levavam 10 mil réis para as compras, ia um outro da visinhança, com uma pratinha de 1$000.

Ao passarem os tres pela rua Malvino Reis, acercou-se delles um preto e lhes tomou violentamente o dinheiro que levavam.

As creanças, amedrontadas, fugiram, emquanto o assaltante se afastava tranquillamente.

Conhecedor do occorrido o Sr. Castro veiu relatal-o a A NOITE.

— O senhor levou o facto ao conhecimento da policia?

O Sr. Castro recuou espantado.

— Policia?! Pois ainda ha policia nesta terra?!

Olhe, meu caro senhor, eu nunca vi semelhante cousa no meu bairro.

Realmente o Sr. Castro tem razão.

Não é crivel que em um logar policiado se dê um facto da ordem do que ahi fica, em pleno dia.

Escolha de paranympho

Os bacharelandos da Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes reunem-se amanhã, terça-feira, para escolher o seu paranympho.

E' provavel que o escolhido seja o Dr. Fernando Mendes.

Quem foi roubada em joias?

Na 6ª delegacia ha uma porção dellas

Ha dias, a policia do 6º districto, representada pelo commissario Baptista, agente Januario e guarda civil Waldemar, auxiliada pela Inspectoria de Segurança, effectuado muitas diligencias, apprehendeu grande quantidade de objectos e joias furtadas, em diversos pontos.

A' delegacia têm comparecido algumas das pessoas que foram furtadas, retirando os seus objectos.

Ainda lá estão, á espera dos legitimos donos os seguintes: um artistico ... de bronze, um paliteiro de prata, um paliteiro tambem de prata, em alto relevo, um de nickel, grande; uma alliança de ouro, com as iniciaes — S. Q. ... 15-8-94; uma corrente de ouro e um ... nivete do mesmo metal; um alfinete de ouro para gravata, com rubi e perolas; um phonendoscopio, uma pepita de ... timetro, um trancelim de ouro, com uma cruz do mesmo metal; uma calça e ... letot cinzento, um sacco azul com roupas já usadas, de homem e senhora, e uma bomba de metal amarello, para automovel.

Além desses objectos já foram entregues aos respectivos donos, entre outros, uma guarnição de «toilette», 70 e tantas peças de roupas brancas, roubadas da casa n. 101 da rua do Cattete; quatro calças furtadas ao Sr. Ignacio de Mattos, residente á rua Soares Cabral n. 82 e ... vestidos furtados, em uma casa de Copacabana, e que foram enviados ao ... districto policial.

O fallecimento de um antigo negociante

Um telegramma de Petropolis trouxe a noticia do fallecimento, naquella cidade, do antigo e conceituado negociante Arthur Watson.

Foi ha precisamente 40 annos que o Sr. Arthur Watson entrou para o commercio, estabelecendo-se com uma chapelaria no largo de São Francisco de Paula.

Probo e intelligente, o conhecido capitalista conseguiu fazer dessa modesta casa o importante estabelecimento que é hoje a Chapelaria Watson.

O Sr. Arthur Watson, que era natural de Santa Catharina, contava 61 annos de edade, estando ha cinco annos afastado da actividade commercial.

O seu cadaver será sepultado amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da estação da Praia Formosa.

A agitação politica em Alagoas

Uma intimação aos senadores democratas

MACEIÓ, 19 (A. A.) — Os senadores democratas foram intimados pelo capitão Jeronymo Netto, acompanhado do escrivão federal, a deixar o edificio do Senado. O vice-governador do Estado, que é o presidente daquella casa do Congresso Estadual, respondeu que não havia coacção sobre os conservadores, cuja entrada ali era livre e só deixaria o edificio do Senado quando caracterisada a violencia da força.

Queria morrer mas não quer dizer por que

Por que seria que a Elisa Lima tentou suicidar-se? Ninguem o sabe, nem ella o disse.

No entanto Elisa, que tem 23 annos de edade e reside á rua Frei Caneca n. 120, parece que teve um forte motivo para querer morrer hoje, tal foi a quantidade de sublimado corrosivo que ingeriu ás 14 horas, em sua residencia.

O seu intento foi, porém, burlado por uma pessoa da casa, que deu o alarma, chamando a Assistencia que a poz fóra de perigo.

Por falta de numero não houve hoje sessão no Conselho Municipal.

Alguns actos do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, em data de hoje, assignou os seguintes actos:

Declarando ao chefe do Departamento da Guerra, que o batalhão ferro-viario, creado com a remodelação do Exercito fica constituindo o 6º batalhão de engenharia, devendo os officiaes nelle classificados, usar na gola, como distinctivo ... co e especial, o n. 6 de metal branco, de accordo com o modelo em vigor.

— Mandando entregar ao Hospital Central do Exercito o pavilhão para enfermaria de praças, por terem sido concluidas as obras desse pavilhão.

— Determinando que fica addido ao 47º batalhão de caçadores o capitão José Pereira de Miranda, classificado na 1ª companhia do 17º batalhão do 6º regimento de infantaria.

— Nomeando o 2º tenente Leonam de Andrade Muniz Ribeiro coadjuvante do ensino theorico de arithmetica do curso geral do Collegio Militar de Porto Alegre; o major medico Dr. João Pedro Muniz Fiuza encarregado da enfermaria militar de Belém, no Estado do Pará.

Na Alfandega ha uma "Mão Negra"

A questão do sal e as medidas para a sua descoberta

Conforme haviamos previsto na tarde..., o Sr. inspector da Alfandega averiguou o processo de pesos viciados usados na descarga de sal que a "Mão Negra" agia escrupulosamente para lesar o fisco e a companhia importadora desse producto. Neste sentido, o Sr. Paula e Silva deu hoje o seu "veredictum" achando improcedente as accusações do agente fiscal Benedicto Araujo, em vista das provas apresentadas pela Companhia Commercio e Navegação e provas que foram amparadas pelas diligencias procedidas officialmente pela Inspectoria da Alfandega.

Podemos adeantar que medidas severas serão tomadas dentro em breve, para descobrir este "complot".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...nsacional caso da Maternidade

...ando será a exhumação?

...do correu á tarde, a policia, depois ... hesitação que não se comprehende ... e justifica, resolveu mandar proce... ...nha á exhumação de Lucinda Leal ...eira, fallecida na Maternidade das ...ras depois de um longo e penoso ... de parto.

...podemos deixar de externar as sus... ...que são, aliás, de toda a gente que ...mpanhado este grave caso, nascidas ...damento e do segredo com que a po... ...a agindo. Já ante-hontem a exhu... ...a ser feita de surpresa, ao contra... ...ue se tem feito com todas as diligen... ...sa natureza. De então para cá, não ...uma informação categorica a respei... ...diamento, esse é então imperdoavel. ...o-se de um exame pericial delicadis... ...m que os menores detalhes têm uma ...cia capital, a demora da necropsia, ...indo para que a putrefacção apague ... relevantes, póde conduzir a resul... ...e não exprimam a verdade scienti... ...te exacta.

..., a necropsia, si se realisar de facto ... possa ainda offerecer elementos se... ...ara a elucidação do caso, na qual o ... profissional envolvido deve ter o ...mpenho. E essa necropsia, é bom: ... desde já, não se deve limitar á par... ... infeliz, mas estender-se tambem ao ...e está sepultado em cemiterio diffe...

...do tambem soubemos, um dos peri... ...á o proprio director do gabinete me... ... policia, Sr. Dr. Jacintho de Barros, ...ido dada uma licença maior ao Sr. ...drigues Caó, que ha cerca de quinze ...ssou pelo golpe de perder sua Exma. ...e tencionava apresentar-se logo de... ...esgotados os sete dias de nojo.

...querito não teve andamento hoje. Na ...acia auxiliar esteve o Sr. professor ...do de Magalhães, que se entregou ao ...o de extrahir uma copia do seu deppi... ... qual baseámos o artigo que hon... ...blicámos, confrontando-o com o opus... "Dystocia pelviana", escripta por esse ... professor.

...rofissionaes e o publico verão, quan... ... depoimento for integralmente publi... ...ue as nossas duvidas tinham toda a ...e ser e que é preciso esclarecel-as a ... justiça.

... Dr. Fernando de Magalhães decla... ...m de nossos companheiros que já ha ...s requerera á policia a exhumação e... ...a do cadaver de Lucinda Oliveira.

...ltima hora soubemos que, effectiva... ...foi marcada a exhumação para ama... ...ti horas. O gabinete medico da poli... ...ttinua a guardar a respeito o maior ...; mas podemos accrescentar que os ... ás autoridades de hygiene federal e ...al, requisitando as providencias ne... ...s, só foram entregues depois das 15

...enovação do terço do Senado

...Notas e impressões

...as sessões deste anno, o Senado soffreu ... alterações de ordem material, que vi... ...lhorar o feio aspecto do velho palacio ...do Areal.

..., o tapete foi mudado; as cadeiras da ...do café reformadas e as mesas limpas ...nisadas. Apenas isso. Agora o que é in... ...te e digno de nota é o preço por que isso ...

... Metello disse ao Sr. Gonzaga Jayme a ... de taes melhoramentos. ... servicinho ficou "apenasmente" em..... ...

... Gonzaga Jayme affirmou que tomaria ...feitado tudo aquillo por 20:000$, para ga... ... minimo, 5:0000$000.

...o e tres contos por uns velhos tapetes ...dos e pelo verniz de umas cadeiras? ...resta duvida, é um ovo por um real!...

...untámos ao Sr. Pedro Borges si era, de ...conforme se propala, favoravel ao reco... ...nto do Sr. Thomaz Cavalcanti e, por... ...contrario ao Sr. Francisco Sá.

... Borges respondeu-nos:

... solidario com o partido que elegeu o ...e Cavalcanti, que de facto e de verdade ...leito. Por mais que aprecie e admire as ...des do Sá, comprehende que devo ser ...te e querer o reconhecimento do Tho... ...que, aliás, nada mais faço que querer ...de respeitada e acatada pelo Senado da ...

... senador, dos mais sisudos e respeitaveis, ...oje, á mesa, depois da sessão, seriamente ...

... honteira, um membro da commissão de ... mostrou um parecer assignado, re... ...ndo um senador. Ora, francamente isto ...nteragação escandalosa.

...lliança Republicana Revisionista reali... ...nhã, ás 17 horas, á rua do Rosario ..., a sua primeira reunião.

...o nos films policiaes...

...feitas varias accusações ...o casal argentino a Henrique Pourciel

...uanto esperam que um agente da po... ...latina os venha buscar, Hector Cantu ...cepcion Carvalho continuam sob as ...da nossa policia.

...or Cantu mostrou desejo de fazer al... ...revelações á policia e sendo attendi... ...cusou seriamente o marido de sua ...

...uas accusações eram confirmadas por ...ocion, que o ouvia.

...n contou ter Henrique estado com ...ntes do casal partir para S. Paulo, na ... da rua Santo Amaro e declarado que ... perseguiria mais, deixando-o em paz ...a propria mulher, caso elle e Conce... ...assignassem um documento que Hen... ...redigira.

...ooe negou-se a acceder a tal proposta, ...nesmo perguntar que especie de do... ... seria esse.

...or Cantu pediu ao delegado para des... ...as noticias dos jornaes que diziam ter ...requentado clubs "chics".

...mante de Concepcion deixou transpa... ...que tenia estar Henrique armando um ...ara fazer-se depois explorador de sua ... mulher.

... será isso tudo uma inverdade, accusa... ...nspiradas pelo desejo de uma vin...

... compete, no entanto, á nossa policia ... taes cousas. A sua missão está ter... ...e essa era de satisfazer o pedido da ... platina, prendendo o casal fugitivo.

A Camara em reconhecimento

OS TRABALHOS DE HOJE

Primeira commissão de inquerito

Reuniu-se hoje, ás 12 horas, sob a presidencia do Sr. Irineu Machado, e presentes mais os Srs. Joaquim Osorio e Bueno de Andrada, a primeira commissão.

O Sr. Collares Moreira, procurador do Sr. Luiz Domingues, desistiu do resto do praso que lhe fôra concedido e apresentou contra-contestação escripta á exposição do Sr. Clodomir Cardoso sobre as eleições do Maranhão, indo todos os papeis ao Sr. Joaquim Osorio, relator, para lavrar parecer.

Os Srs. Bento de Miranda e Hosannah de Oliveira desistiram, tambem, do resto do praso a que tinham direito e apresentaram contra-contestações, por escripto, ás exposições dos Srs. Pedro Chermont de Miranda e Firmo Braga.

O Sr. Hosannah de Oliveira levantou uma preliminar: não chegando, disse, o seu contestante a resultado numerico que invalide o seu diploma, acredita que cumpre á commissão fazer lavrar, immediatamente, parecer reconhecendo-o.

Ao criterio do relator, o Sr. Ramos Caiado, foi deixada a resolução da preliminar.

O Sr. Monteiro de Souza apresentou contra-contestação escripta relativa ás exposições dos varios candidatos do Amazonas.

A primeira commissão está convocada para amanhã, ás 11 1/2 horas, afim de ouvir o Sr. Ramos Caiado sobre a preliminar levantada pelo Sr. Hosannah de Oliveira.

Já estão reconhecidos deputados:

P. R. C. — Maranhão, 6; Piauhy, 1; Rio Grande do Norte, 4; Parahyba, 1; Pernambuco, 1 (Estacio Coimbra); Alagoas, 1; Sergipe, 2; S. Paulo, 3; Santa Catharina, 2; Rio Grande do Sul, 14; Goyaz, 1; Matto Grosso, 2.

Não pertencem ao P. R. C. — Piauhy, 1 (Elias Martins); Parahyba, 1 (Maximiano de Figueiredo); Pernambuco, 6; Alagoas, 1 (Costa Rego; Bahia, 2 (Octavio Mangabeira e Pedro Lago); Districto Federal, 2 (Octacilio Camará e Irineu Machado); S. Paulo, 18; Minas, 32; Rio Grande do Sul, 2 (Raphael Cabeda e Maciel Junior); Goyaz, 2 (Manoel Silva e Hermenegildo de Moraes).

P. R. C. — total, 38; os outros — 67. E mais 5 do Pará...

A Camara, approvando hoje o parecer que reconheceu os Srs. Celso Bayma e Henrique Valga deputados por Santa Catharina, approvou discriminadas no parecer municipio por municipio as eleições de Joinville, que os Srs. Eugenio Muller e Lebon Regis pretendiam, em sua contra-contestação ao Sr. Paula Ramos, não fossem approvadas.

Ao contrario do proposito que hoje manifestara, de não emendar o parecer da segunda commissão de inquerito sobre as eleições do primeiro districto de Pernambuco, o Sr. Joaquim de Salles entregou, á tarde, ao Sr. Alvaro de Carvalho, uma emenda, mandando reconhecer o Sr. Gonçalves Ferreira, com 3.926 votos, ao passo que o Sr. João Elysio, segundo diz a emenda, apenas obteve 3.657 votos.

A emenda, propondo a não computação de varias actas, menciona, relativamente a cada uma dellas, as disposições de lei que infringiram e que as tornaram invalidas.

SEGUNDA COMMISSÃO DE INQUERITO

A segunda commissão de inquerito não se reuniu hoje, o que fará amanhã, ás 13 horas, para deliberar sobre os casos da Parahyba, de Alagoas e da emenda do Sr. Joaquim de Salles ao parecer do 1º districto de Pernambuco, mandando reconhecer o Sr. Gonçalves Ferreira em logar do Sr. João Elysio.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. José Bonifacio. Ainda hoje falaram os contestantes bahianos. Foram elles os Srs. Rocha Leal, Martins Orcades, Carlos Leitão e Americo Pinto Barreto.

Em seguida falou para uma explicação pessoal o Sr. Elpidio Mesquita. A seguir o Sr. Muniz Sodré, que defendeu as eleições do 4º districto da Bahia.

Ficou para ser discutido amanhã o caso do 3º districto da Bahia, por se achar enfermo hoje o Sr. José Augusto de Freitas, que romperá o debate.

QUARTA COMMISSÃO DE INQUERITO

A quarta commissão de inquerito, que não se reuniu hoje, está marcada para amanhã, ás 11 horas, afim de tomar conhecimento do parecer que reconhece o Dr. Manoel Pedro Villaboim deputado pelo 4º districto de S. Paulo.

QUINTA COMMISSÃO DE INQUERITO

A quinta commissão de inquerito esteve reunida hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa e com a presença de todos os seus membros.

Perante ella, leu o Sr. Domingos de Figueirêdo resposta á contestação que ao seu diploma offerecem os Srs. Leopoldo Corrêa e Baptista de Mello.

O Sr. Figueiredo respondeu ás considerações feitas pelos seus adversarios, analysando todos os pontos atacados, municipio por municipio, secção por secção.

Depois de ligeiro descanso, o Sr. Justiniano de Serpa leu o seu relatorio sobre as eleições effectuadas no 7º districto de Minas.

O relatorio foi approvado por unanimidade de votos em todos os seus "itens".

As allegações formuladas pelo Sr. Auto de Sá, candidato contestante, foram rejeitadas "in limine" pela commissão, ou por improcedencia ou por não estarem devidamente provadas.

A commissão, em seguida, assignou o parecer, que foi immediatamente mandado á mesa da Camara, reconhecendo deputado pelo 7º districto de Minas o Dr. Carlos Peixoto Filho.

Foi convocada uma reunião para amanhã, ás 11 horas, afim de ser lido parecer sobre a inelegibilidade do Sr. Bueno Brandão Filho.

O parecer, que é elaborado pelo Sr. Serpa, termina por despresar a allegação da inelegibilidade do candidato, e por propor o seu consequente reconhecimento pela Camara.

SEXTA COMMISSÃO DE INQUERITO

Não se reuniu hoje a sexta commissão de inquerito, que está convocada para amanhã.

Os gatunos assaltam um templo religioso em Nictheroy

Pouco antes das 24 horas de hontem os gatunos, como tivessem pernoitado no interior da egreja matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, subtrahiram um tinteiro de prata, tres toalhas, a quantia de 10$000, que acharam em um movel e arrombaram seis caixas de esmolas.

O roubo não foi maior porque passando na occasião o joven Waldemar Sampaio, foi dado alarma e os larapios fugiram. Tomou conhecimento do facto á policia do 4º districto.

Um incendio num vagão da Central

A' meia-noite de hontem, quando chegava á estação de Sabará o trem M 13, manifestou-se incendio no carro 47 V M, carregado com 23 fardos de algodão.

O carro foi immediatamente rebocado para a caixa d'agua dessa estação, conseguindo-se dominar o fogo, que lavrava com certa violencia.

Foram salvos 14 fardos, ficando alguns avariados.

O telegramma que o director recebeu hoje á tarde sobre esse accidente não explica a origm do incendio.

A GUERRA

A Allemanha envia um prisioneiro francez em missão á França

PARIS, 19 (A NOITE) — O capitão Pasqual, do exercito francez, que tambem é deputado pelo departamento do norte e que fôra feito prisioneiro dos allemães em Maubeuge, chegou hontem a esta cidade em missão especial da Allemanha, encarregado de fazer ao governo francez as seguintes propostas:

Primeira — a entrega de prisioneiros civis, francezes e belgas, entre 17 e 60 annos, com a condição do governo francez entregar os prisioneiros civis allemães que se acham na França e nas colonias francezas;

Segunda — troca de medicos militares prisioneiros;

Terceira — suspensão reciproca, até á cessassão das hostilidades, de todas as sentenças pronunciadas contra os prisioneiros.

Em presença do embaixador da Hespanha em Berlim, o governo allemão pediu ao capitão Pasqual que acceitasse essa missão em nome da humanidade.

A Italia, declarada a sua intervenção, poderá entrar na luta com quatro milhões de homens

PARIS, 19 (A NOITE) — Diz o correspondente do «Daily Express» em Roma que durante os ultimos oito mezes a Italia fez prodigios de aperfeiçoamento no seu exercito, de fórma que quando chegar o momento preciso, poderá entrar na guerra com um exercito de primeira linha de dous milhões de homens bem equipados e que se acham impacientes por entrar na luta.

Declarada a intervenção da Italia, o seu effectivo poderá ser elevado ao dobro e todo elle composto de soldados de menos de 30 annos, sem contar as milicias territoriaes e as tropas de reservas que vão a mais de um milhão.

A Italia marca um praso para as negociações dos diplomatas austro-allemães

PARIS, 19 (A NOITE) — O correspondente do «Temps» em Roma, Sr. Jean Carrére, cujas ligações nas rodas officiosas italianas são notorias, assignala o boato corrente nos meios politicos de que á Italia pediu cortezmente aos diplomatas austro-allemães para terminarem as negociações num praso determinado.

Um torpedeiro turco destruido no mar Egeu

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — O almirantado annuncia que o transporte «Manitou», conduzindo tropas inglezas, foi atacado por um torpedeiro no mar Egeu, esta manhã.

O torpedeiro lançou-lhe tres torpedos sem resultado. Fez-se então ao largo, perseguido pelo cruzador inglez «Minerva» e por alguns «destroyers», tendo sido finalmente encalhado e destruido. Toda a tripolação foi aprisionada.

Consta que cerca de cem homens que viajavam no transporte morreram afogados, mas não foram ainda recebidos sobre o facto pormenores completos.

O novo ataque aos Dardanellos será feito por mar e por terra

PARIS, 19 (A NOITE) — A imprensa allemã fez espalhar o boato de haverem os alliados desistido de passar os Dardanellos.

Esse boato é inteiramente falso. Tendo os alliados verificado que a passagem do estreito exige a cooperação das tropas de desembarque, a esquadra franco-ingleza, emquanto se organisa a expedição de forças para o ataque por terra, vigia os estreitos e impede a reconstrucção das fortalezas destruidas, ao mesmo tempo que protege o serviço de dragagem de minas, no intuito de facilitar o movimento dos navios alliados na occasião precisa.

Os turcos deixam em poder dos inglezes um grande despojo de viveres e munições

LONDRES, 18 (Recebido pela legação ingleza) — O secretario de Estado da India communica o seguinte:

Os combates nas visinhanças de Shaiba, nos dias 13 e 14, foram coroados do mais completo successo. Old Basra, Zobeir, Barjisiyes e Swebda estão agora livres do inimigo, que se retira para além de Nakhailah.

No dia 14 fizemos 200 prisioneiros e tomámos varias metralhadoras. Na sua fuga precipitada os turcos abandonaram grande quantidade de barracas, equipamento, viveres e munições, montando estas ultimas a 700.000 cartuchos e 450 caixas de balas para canhão.

As tropas inimigas compunham-se de duas divisões de infantaria regular, com 32 canhões, além das tribus arabes.

Os francezes alcançam varias victorias contra os allemães

PARIS, 19 (Recebido pela legação franceza) — Na noite de sexta-feira para sabbado as tropas francezas sustaram, em Notre Dame de Lorette, tres contra-ataques do inimigo e organisaram-se solidamente na posição conquistada.

No valle do Aisne a artilharia franceza bombardeou as grotas de Pasly, que servem de abrigo ás tropas allemãs. Explosões successivas demonstraram o desabamento de varias dessas posições.

Na Champagne, a noroéste de Perthes, o inimigo fez explodir duas minas na proximidade das trincheiras francezas, occupando as duas brêchas; expulsámol-o de uma e elle conservou a outra. Nenhuma parte das trincheiras foi occupada pelo inimigo.

Não longe dahi, ao norte de Mesnil, foi facilmente repellido um ataque contra uma das saliencias da linha franceza.

No Woevre, combates de artilharia, notadamente na região do bosque de Montmare.

Nos Vosges, os francezes realisaram sensiveis progressos nas duas margens do rio Fecht. A' margem norte, os francezes apoderaram-se da crista occidental de Sillakerwassen (oéste de Metzeral) e desembocaram na ravina que desce para o Fecht. A' margem sul, os caçadores francezes, depois de um brilhante ataque, tomaram o cume de Schnepfenriethkopf (1.253 metros de altitude), ponto culminante do massiço que separa os dous valles que vão ter a Metzeral.

Um batalhão allemão realisou um ataque, preparado por um violento bombardeio, contra as posições francezas a noroéste de Doblais (Alsacia) e foi repellido; o inimigo deixou innumeros mortos em frente ás trincheiras francezas; os francezes fizeram cincoenta prisioneiros.

Os doutorandos de medicina insurgem-se

As resoluções tomadas na reunião de hoje

Tivemos á ultima hora a seguinte communicação:

«Os doutorandos de 1915 reuniram-se hoje ás 2 horas da tarde no pavilhão Francisco de Castro para deliberar sobre a attitude a tomar diante da actual situação creada pela ultima reforma pelas recentes decisões da Congregação da Faculdade.

Ficou resolvido:

1º lançar publico e vehemente protesto contra a desmoralisação de ensino na Faculdade em consequencia das constantes reformas de ensino e suas más interpretações;

2º só considerar doutorandos de 1915 os alumnos que frequentaram a 5ª série medica em 1914;

3º deixar de frequentar as aulas do professor Miguel Couto infatigavel e interessado patrono dos quintannistas recentemente promovidos de modo illegal á 6. série medica;

4º nomear uma commissão para syndicar de todos os factos referentes a essa questão;

5º designar sexta-feira proxima, dia 23, para proseguir nas suas deliberações.

Foram apresentadas diversas propostas dentre as quaes consideradas provisoriamente suspensas as seguintes:

1ª Declarar parede geral emquanto a congregação não reconsiderar suas decisões;

2ª Afastar desde já a idéa de apresentação do professor Aluizio de Castro para paranympho de 1915;

3ª eleger paranympho para 1915 o professor que mais se tiver batido contra as concessões feitas após a actual reforma;

4ª não permittir que do quadro dos doutorandos de 1915 façam parte os alumnos promovidos da 5ª á 6ª série pela congregação da Faculdade.

A sessão foi encerrada ás 3 1/2 horas.»

A viagem do Sr. Lauro Muller

Informaram-nos á tarde que a partida do Sr. Lauro Muller, para a sua excursão ás Republicas do Sul, está marcada para a proxima segunda-feira, 26.

Da comitiva de S. Ex. farão parte os Srs. Drs. Araujo Goes e S. Clemente, e o tenente Genserico de Vasconcellos, addido militar do Brasil em Buenos Aires.

Novas disposições no serviço de vehiculos

Como vae ser feito o serviço

Nos ultimos mezes da administração Vaiadares na policia, os guardas civis incumbidos da fiscalisação de vehiculos, que até então estava sob a direcção exclusiva da Inspectoria de Vehiculos, passaram a prestar obediencia ao commandante da Guarda Civil.

As multas, impostas aos «chauffeurs» eram communicadas á Inspectoria e do motivo só tinha sciencia o commandante da Guarda Civil, que determinava a maneira de fiscalisação, distribuia turmas, etc., etc.

Era facil de comprehender-se a desorganisação de um serviço feito dessa forma, ainda mais sabendo-se a pessima direcção que ora tem a Guarda Civil.

Os protestos foram innumeros e A NOITE foi um dos jornaes que fizeram éco das justas reclamações dos prejudicados.

Apezar da boa vontade do Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, em equilibrar os direitos dos «chauffeurs» com as disposições do regulamento de vehiculos, pouco ou quasi nada lucraram os interessados.

As injustiças continuavam, as reclamações succediam-se e não se entendiam a Inspectoria e a Guarda Civil.

Percebendo bem a necessidade de pôr termo a esse estado de cousas, o Dr. Léon Roussoulières teve hoje uma demorada conferencia com o chefe de policia, resultando ficar estabelecido que todo serviço de vehiculos passaria a ser de novo superintendido exclusivamente pelo inspector de vehiculos.

As turmas de guardas civis incumbidas da fiscalisação de vehiculos serão distribuidas agora pela Inspectoria e somente a ella prestarão obediencia, seguindo as instrucções do novo regulamento.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar em virtude dessa reforma, relevou hoje grande numero de multas de infracções de pouca gravidade, impostas a diversos «chauffeurs».

E assim, pelo menos, sob este ponto ficamos todos livres do Sr. general Laurentino Pinto.

O Sr. ministro da Fazenda passou hoje a residir no hotel Metropole. S. Ex. segundo informações que tivemos, já está convalescendo e pretende comparecer ao seu gabinete dentro de alguns dias.

Tendo corrido hoje novo boato de que o Sr. Sabino Barroso se exoneraria, o Sr. Benedicto Hippolyto, director de seu gabinete, nos autorisou a desmentil-o formalmente.

O director da Correcção é considerado invalido

Foi considerado invalido na inspecção de saude a que foi submettido, o Sr. Dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção.

O Dr. Pires Farinha será novamente submettido a inspecção de saude daqui a tres mezes, de accôrdo com o regulamento de Saude Publica.

Está substituindo S. S. o seu ajudante Sr. João Burgos.

ESCOLA NORMAL

Escrevem-nos:

«Uma commissão de professoras diplomadas ultimamente pela Escola Normal convida as suas collegas de turma para se reunirem no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde no edificio da antiga Escola Normal, afim de tratarem de assumpto que se refere á citada turma.

A commissão pede o comparecimento de todas as collegas.»

A missão Baudin foi recebida na Associação Commercial

Foram ventiladas importantes questões

A's 14 e meia horas o Sr. barão de Ibirocahy declarou aberta a sessão e disse ter convidado a missão Baudin a assistir á reunião semanal; convidando o Sr. Baudin a presidil-a.

O convite foi acceito.

Ao assumir a presidencia, foi o Sr. Baudin saudado por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida levantou-se o Dr. Buarque de Macedo, secretario da Associação, que leu uma saudação em francez. S. S. teceu grandes elogios aos membros da missão e terminou dizendo que o serviço que ella vem prestar ao Brasil e á França é maior do que aquelles que passam pelas chancellarias.

O Sr. Baudin agradeceu a saudação e fez um ligeiro estudo sobre as relações de sua patria com a nossa. O illustre hospede, mostrando-se dotado de grande memoria e bastante calma, respondeu ao orador da Associação ponto por ponto o seu discurso e declarou que confiava no patriotismo dos brasileiros e dos francezes para continuarem irmanados nos mesmos interesses.

Depois a A. C. passou a tratar propriamente dos seus interesses.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Buarque de Macedo, este declarou que sobre o Clearing House, o trabalho foi a imprimir, afim de ser entregue ao estudo do Banco do Brasil e diversos bancos no Rio de Janeiro.

Sobre a circulação dos bonus do Thesouro e a sellagem dos «stocks», nada ha resolvido, devido á molestia do Sr. ministro da Fazenda; que a representação sobre a sellagem, trabalho elaborado pelo director. Sr. commendador Pereira de Souza, já foi entregue aos auxiliares do Sr. ministro. O Dr. Buarque de Macedo disse que aproveita a presença do Sr. Baudin para apresentar a estudo tres theses fundamentaes para o regimen economico e financeiro do Brasil. Passando a ler cada um dos quesitos S. S. desenvolveu o assumpto, declarando ser tres theses ousadas e tratando do industrialismo do Estado, mostrou-se adepto do arrendamento de todas as empresas exploradas pelo governo. E terminou, apresentando o seguinte questionario:

O padrão monetario sob o ponto de vista da producção nacional?

Creação de uma emissão fiduciaria sobre fundo metallico?

O industrialismo do Estado como causa das grandes crises?

O Sr. Dr. Augusto Ramos expoz em francez ao Sr. senador Baudin a proposta entregue a estudo pelo Sr. Dr. B. de Macedo e as razões que justificam a regulamentação de tão importante assumpto.

Depois, o Sr. barão de Ibirocahy saudou a missão Baudin, e o Sr. Dr. Grandmasson, ao champagne, o chefe da missão. O Sr. senador Baudin levantou-se, sendo imitado por todos os presentes e com enthusiasmo saudou o Brasil.

A's 16 e meia terminou a reunião de hoje.

O governo continúa a retirar ouro da Caixa de Conversão

Decididamente o governo está disposto a mandar todo o ouro da C. C. para o Banco do Brasil.

Desde agosto que a Caixa está fechada para todos menos... para o governo; assim foi com o Sr. Rivadavia e assim é com o Sr. Sabino.

Mas... a retirada de hoje é de causar espanto:

... carroças de numeros 2.447 e 2.449, carregaram ás 15 e meia horas, da C. C. para o B. B... 350.00 libras esterlinas e 233.385 dollars, correspondente a...... 5.969:350$000.

Nomeações e exonerações nas escolas Militar e Pratica do Exercito

O Sr. ministro da Guerra, lavrou hoje uma portaria fazendo diversas nomeações e exonerações nas Escolas Militar e Escola Pratica do Exercito, e que damos a seguir:

Nomeando para a Escola Militar, instructor de infantaria o 1º tenente José Bento Thomaz Gonçalves; instructor de telegraphia, telephonia, etc., o 1º tenente Odilon Antenor de Araujo; coadjuvante, 2º tenente Amaro Soares de Bittencourt; instructor de cavallaria, 2º tenente Patrocinio José da Costa; coadjuvante da terceira companhia de alumnos, capitão Alvaro Guilherme Mariante; subalternos de companhia, 1º tenente Marcos Evangelista da Costa, Villela Junior, 2ºs tenentes Antonio José Ozorio, Hippolito Paes de Campos e Tancredo de Mello Carvalho.

Na Escola Pratica do Exercito:

Primeiro periodo, coadjuvantes:

1º grupo, 1º tenente Olyntho Tolentino de Freitas Marques; 2º grupo, 2º tenente João de Mendonça Lima; 4º grupo, 2º tenente Arthur Martins Barroso; 6º grupo, 2º tenente Alcides de Mendonça Lima.

Segundo periodo, instructor:

1º grupo, capitão Abrelino Pinto Bandeira.

Coadjuvantes: 1º grupo, 1º tenente Gervasio Caldas; 2º grupo, 1º tenente José da Silva Barbosa; 4º grupo, 1º tenente Alberto Pequeno; 5º grupo, 2º tenente, Christovão de Castro Barcellos; 6º grupo, 1º tenente Alberto de Medeiros.

Exonerando:

Na Escola Militar:

De professor da segunda aula, do 2º anno do curso fundamental, o Dr. Alfredo Nascimento Silva, lente em disponibilidade da extincta Escola Superior de Guerra; de instructor de telegraphia e telephonia, etc., o 1º tenente Francisco de Mello Moreira; de instructor de infantaria, o 1º tenente Ildefonso Escobar; de coadjuvante de cavallaria, o 2º tenente Patrocinio José da Costa; de coadjuvante de artilharia, o 1º tenente Alberto Pequeno; de commandante da terceira companhia de alumnos, o capitão José Luiz da Cunha e Costa; de subalternos de companhias, o 1º tenente André Bernardino Chaves, Luiz Gonzaga Fernandes, Antonio Pinheiro de Mattos e 2º tenente Tobias Philadelpho da Rocha.

Na Escola Pratica do Exercito:

Primeiro periodo, instructor: 1º grupo, 2º tenente Raul Mendes de Paiva; 2º grupo, coadjuvante, 2º tenente Pedro Cordolino de Azevedo; 2º periodo, instructor: 1º grupo, 1º tenente Sinezio de Farias; coadjuvante, 1º tenente Themistocles Paes de Souza Brasil; 4º grupo, coadjuvante, 1º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo; 6º grupo, coadjuvante, 2º tenente, Americo Dias de Souza.

O descalabro da Central

O Sr. director da Central conferenciou com o Sr. presidente da Republica

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, teve hoje, ás 11 horas, uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

Nessa conferencia o Sr. Dr. director expoz minuciosamente as condições em que encontrou essa via-ferrea ao assumir a sua direcção, pondo em relevo as difficuldades com que está lutando relativamente á falta de verba para despesas imprescindiveis.

Trocou tambem idéas sobre os creditos de que carece, visto que, attendendo ao estado de ruina em que encontrou a estrada, vê-se na contingencia de autorisar despesas e pagamentos por conta de creditos a abrirem-se.

Tratou tambem o director da Central de outros assumptos de magna importancia e que dizem respeito a actos que, de pleno accordo com o Sr. ministro da Viação, pretende praticar em beneficio dos interesses da estrada e da boa marcha de sua administração.

Sabemos que o Sr. presidente ouviu com a maior attenção a exposição do Sr. director da Central, mostrando-se muito interessado pelos melhoramentos a serem introduzidos nesse proprio nacional.

O caso da menor Odette

A directora do Instituto Orsina da Fonseca depõe

Prosegue ainda o inquerito no 15º districto a proposito da morte da menor Odette.

A directora do Instituto Orsina da Fonseca prestou seu depoimento, confirmando parte das accusações que lhe fizeram algumas professoras do Instituto Orsina.

A directora confessou que, tendo a menor Odette adoecido no dia 31 do mez passado, ella só foi sabedora do seu estado no dia 5 do corrente, quando deu então as providencias para que fossem prestados os mais extremos recursos á menor a vista da gravidade que lhe pareceu ter a molestia.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, acha bastante essa declaração para ficar provada a negligencia da directoria do Instituto no caso em questão.

Essa autoridade espera agora, somente, o laudo dos peritos cirurgiões dentistas, nomeados para fazer o exame nos canaes dos dentes retirados do cadaver da menor Odette, por occasião da exhumação, para proseguir o inquerito na parte que diz respeito aos profissionaes envolvidos no caso.

Si o exame não puder precisar a imperia dos assistentes da menor, áquella autoridade terminará o processo policial, elaborando o seu relatorio em seguida.

Os leilões da Alfandega

Correram regularmente hoje, os leilões aduaneiros nos armazens 8 e 9 da Alfandega.

Foi maior licitante e arrematante de varios lotes o Simão, membro do syndicato Simão, Prata & C.

O julgamento de um assassino

Foi hoje submettido a julgamento o réo Pedro Maria Rangel, que no dia 31 de janeiro do anno passado, ás 22 horas, mais ou menos, numa hospedaria da rua Camerino, assassinou a facadas Manoel Chrispim da Silva.

O réo foi condemnado a seis annos de prisão.

A policia descobriu um roubo de joias!

O Sr. Willy d'Osy, residente á avenida Atlantica n. 1.062, queixou-se ha dias á Inspectoria de Segurança Publica de que haviam desapparecido de sua casa, joias na importancia de 1:700$000.

O chefe de secção Mario Nogueira determinou as necessarias diligencias e ficou apurado terem sido as joias roubadas por uma criada, de nome Magdalena da Conceição, que foi presa e terminou confessando haver escondido as joias em uma mala que possuia e estava por favor em poder dos moradores do predio n. 153 da rua Frei Caneca.

As joias foram apprehendidas e entregues ao verdadeiro dono.

COMMUNICADOS

Um aviso á policia

Faço publico, por meio deste aviso, que, caso me matem ou tentem contra a minha vida, e, bem assim, em relação a João Rangel Sobrinho e sua familia, todas as suspeitas devem recair sobre Eduardo Ferreira Lobo, residente á rua Benedicto Hypolyto, n. 179, a unica pessoa capaz de promover a execução de crime dessa natureza contra mim e as outras pessoas mencionadas.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1915.

Sebastião Alves Rabello.

Arthur Watson

Seus parentes participam o fallecimento, em Petropolis, de Arthur Watson, e convidam para o enterro que sairá amanhã terça-feira, ás 9 horas, da estação da Praia Formosa para o cemiterio de S. João Baptista.

Frei Serapião de Lange

O Prior da Communidade do Carmo fará amanhã ás 9 horas na egreja do mesmo Convento da Lapa as exequias em suffragio da alma do saudoso Vigario Provincial, FREI SERAPIÃO DE LANGE, e para este acto caridoso convida a assistir todos os amigos do finado e todos os devotos que frequentam esta egreja. Desde já agradece este acto de caridade.

Antonio Bento Alves

Fallecido em Buenos Aires

Albano Alves e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam resar por alma de seu fallecido pae, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, e se confessam desde já agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

28466 .... 16:000$000
44170 .... 2:000$000
36551 .... 1:000$000
5304 .... 1:000$000
43799 .... 1:000$000

Premios de 200$000

6350	30016	31036	29191	27973
29185	35757	23766	38082	4152
44083	31086	2544	33919	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 466 Macaco
Moderno .... 639 Coelho
Rio .... 343 Elephante
Salteado .... Leão

Para amanhã:

A falta d'agua em Santa Thereza

A população soffre em beneficio de alguns privilegiados

Moradores á rua Curvello, em Santa Thereza, por nosso intermedio, reclamam de quem de direito, contra á falta dagua naquella rua e o abuso de alguns proprietarios «privilegiados», que por meio de bombas «sugam» todo o precioso liquido dos canos que por ali passam.

Ha longo tempo á agua, em Santa Thereza, é cousa rara e desde muito os moradores tinham, um dia sim um dia não, uma certa porção do liquido que, com avareza guardavam para as mais urgentes necessidades.

Agora, ha quinze dias, faltou por completo á agua para o povo, em geral; apenas, uma meia duzia de «privilegiados», por meios de bombas, consegue obter agua para os usos necessarios e até para regar fartamente os seus jardins e quintaes.

Um senhor, em cuja casa vivem quinze pessoas, e que veiu á nossa redacção, disse-nos que não tem tido agua nem para meio copo, para ministrar gottas medicamentosas a doentes que, por isso, esperam melhor occasião para se tratarem.

Isto francamente ou merece uma providencia energica e urgente ou nada, neste mundo, deve ser tomado em consideração.

A' Repartição de Aguas endereçamos estas linhas.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 19 — As noticias aqui divulgadas sobre as operações militares no Egypto, dizem que ha desharmonia entre as tropas dos alliados.

Asseguram telegrammas transmittidos de Berlim, que o descontentamento entre as tropas indigenas cresce consideravelmente.

De accordo com as noticias daquella procedencia, as forças australianas queixam-se de que os commandantes inglezes as expoem ás balas inimigas, collocando-as nas linhas da frente, emquanto os soldados inglezes formam na retaguarda.

Devido a essa preferencia, accrescentam os mesmos telegrammas, têm-se verificado alguns motins, até agora abafados, mas repetidos.

Collaboram com os australianos nesta animosidade os combatentes hindús, cujas queixas têm sido constantes, já tendo muitos delles desertado do campo de acção inimigo, para fazer causa commum com os turcos.

NOVA YORK, 19 — A esquadra alliada continúa a operar contra as fortalezas dos Dardanellos.

Um communicado official turco informa que o submarino inglez E 15 foi a pique dentro do estreito.

Essa noticia foi confirmada por um segundo telegramma transmittido de Constantinopla, nestes termos:

"O ministro da Guerra diz que o submarino britannico E 15 foi posto a pique, no estreito dos Dardanellos, na altura de Karanklin, salvando-se tres officiaes e 21 marinheiros da mesma unidade de guerra. Entre os tripolantes salvos, conta-se tambem o ex-vice-consul da Inglaterra nos Dardanellos."

ROMA, 19 — Reina a fome, com intensidade, no territorio da Austria.

Noticias transmittidas de Trento informam haver-se dado ali um motim popular devido á fome, por occasião da partida de um contingente de recrutas, para as fileiras combatentes.

Assegura-se que a população local tendo em vista o incremento que ali vae tomando o movimento de tropas, manifestou-se contraria á expedição de forças, patenteando o seu descontentamento. As autoridades locaes, porém, procuram abafar a agitação, tendo-se travado hontem, um conflicto em que a força fez alguns disparos contra o povo, em massa, ignorando-se aqui os detalhes desse encontro.

PARIS, 19 — Communicam de Vienna que o castello de Frehsderf, residencia do principe Jayme de Bourbon, foi confiscado.

As razões determinantes dessa confiscação, são attribuidas ao facto de se haver o principe manifestado sympathico aos alliados.

Sabe-se aqui que nos principios da guerra, o principe D. Jayme esteve preso, tendo o castello por menagem, devido aos mesmos motivos.

Não se conformando com a prisão, o principe conseguiu escapar da Austria e incorporar-se aos russos, em cujo meio permanece.

Uma victoria dos russos contra os austriacos

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd, communica que os russos alcançaram uma victoria sobre os austriacos em Telepoich, fazendo uma brilhante carga de baioneta.

Na refrega, o inimigo deixou em poder dos russos 40 officiaes, 1.145 soldados e varios canhões.

Na Italia é apprehendido um contrabando de guerra destinado á Allemanha

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Roma, dizendo que as autoridades italianas apprehenderam sete vagões carregados de ferro em pó, cobre e outros metaes.

Esse contrabando, que tinha sido despachado como medicamentos, destinava-se á Allemanha.

«Nasci para soffrer» é o titulo de uma nova «schottisch» editada pela casa Vieira Machado e de que o seu autor, o Sr. J. F. Fonseca Costa, nos offertou um exemplar.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

QUIZ MORRER — José Augusto Freire, de nacionalidade portugueza, com 27 annos, achando-se desempregado e lutando com difficuldades para viver, hoje, em sua redencia, á rua 28 de Agosto, sem numero, em Ipanema, ingeriu lysol.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Petropolis

Compra-se um sitio nas proximidades de Petropolis que tenha nascente ou passe algum rio por 2:500$ mais ou menos, enviar carta para esta redacção para A. F. C.

De como uma mulher põe uma praça em pé de guerra

Por causa de uma meretriz, a praça da Republica foi transformada em praça de guerra, quatro homens foram presos, um guarda civil teve o fardamento todo rasgado e um soldado de policia apanhou como gente grande.

Já passava de meia-noite quando naquella praça a vagabunda Severiana da Rocha appareceu promovendo desordens.

O guarda civil reserva n. 54, ali de ronda, deu-lhe voz de prisão, mas quando a conduzia para a delegacia do 14° districto, surgiram quatro individuos que a viva força queriam libertal-a. Eram elles: João Martins, Anselmo de Souza, Luiz Duarte e Waldemar de Oliveira.

Dada a disposição do guarda, em não soltar Severiana, originou-se um sério conflicto que só terminou com a presença de um "Viuva Alegre", que trouxe um soccorro de oito praças.

Na delegacia apurou-se estar o guarda n. 54 com o fardamento rasgado e o policial n. 986, da 2ª companhia do 4° batalhão com o corpo moido da tunda que apanhou.

Os "valientes", depois de competentemente autuados, foram recolhidos ao xadrez.

Os moleques do largo dos Leões

Os martyrios infligidos aos transeuntes e aos visinhos

Um numeroso grupo de moleques forma-se todas as noites no largo dos Leões, promovendo desordens, provocando os transeuntes, atirando ao chão pessoas pacatas que se sentem nos bancos do jardim publico, que ali existe.

A assuada que dirigem ás suas victimas é tamanha que perturba o socego das familias ali residentes, impedindo-lhes o somno até alta noite. Ao mesmo tempo devastam os canteiros, arrancando as plantas.

O guarda civil que vigia essa região nunca se acha presente, dando logar ao augmento da algazarra, pela impunidade dos moleques.

E' preciso que o delegado do districto mande policiar severamente aquelle jardim, evitando desse modo uma reacção por parte dos moradores das adjacencias.

LIMA BARRETO (30)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

Era um commandante, simplesmente commandante, minucioso na administração do seu batalhão; mas com cujo auxilio, os jovens officiaes, tendo nos olhos o exemplo dos paizes militares, julgaram ser possivel crear um exercito á prussiana. No seu temperamento, na sua personalidade facilmente impressionavel, ductil e malleavel, que não guardava impressões e não fazia com ellas um seu, sem um pensamento proprio, era facil infiltrarem essas suggestões e representar elle o papel. Os politicos levaram-n'o aos pinaculos da carreira e da administração; e os jovens militares fizeram-n'o organisar espectaculosas manobras e tomar attitudes guerreiras.

Com o ascendente dos diplomatas, nesse instante alliados aos guerreiros, Bentes ganhava prestigio e parecia ir ser o executor do pensamento de ambos. Ha, porém, entre os militares uma corrente mais forte que a daquelles que querem um exercito adestrado, automatico, garboso e efficiente; é a dos politicos. Não que elles sejam eleitores ou deputados; o que elles são é crentes nas virtudes excepcionaes da farda para o governo e para a administração. A farda, a longa e pesada tradição que representa e evoca, promette muito a todos que a vestem; e os militares não pesam os meios de que dispõem para realisar esse muito que lhes é promettido. Para elles o uniforme dá qualidades especiaes; todos são honestos, todos são clarividentes, todos são energicos. A tradição de Floriano, sempre mal analysada e sempre falseada em grandesa e poder, muito concorre para isso e faz repercutir no povo a concepção quarteleira.

Ha até doutrinadores a affirmar que os grandes factos politicos e sociaes do Brasil têm sido realisados pelos militares. O Exercito, escrevem elles, tem levado este paiz ás costas. Ainda não havia Exercito brasileiro, pois ainda o Brasil não era independente, e já aquelle fazia a Independencia com as milicias paizanas. A abolição foi feita porque um tenente não quiz apanhar escravos fugidos. E' bem possivel que esse official não o quizesse fazer por espirito de casta ou classe; que julgasse talvez incompativel com a dignidade de seu officio semelhante diligencia; mas os theoristas não se detêm. O que aconteceu foi o que se daria hoje si se mandasse o Exercito executar as funcções de policia. Parece.

Justificada vagamente a excellencia da politica dos militares, não é de admirar que tal convicção se haja solidificado nos espiritos, tanto mais que os doutrinadores especiaes não têm merecido a critica que exigem. Lamentavelmente não se tem mostrado a elles que a sua theoria no que é peculiar ao Brasil tem vicios insanaveis; e no que toca ao mundo esquecem a consideração que durante muito tempo não houve militares nem civis e a casta dominante, dondei saam os governantes, era froçosamente a de guerreiros.

Popular entre os militares a doutrina, pondo na ascensão de um delles ao poder grandes esperanças de solver pequenas difficuldades, não é de espantar que Bentes, prestigiado pelos diplomatas, gabado nos jornaes, se fizesse em pouco tempo o chefe primacial que não existia.

Com uma docilidade espantosa, foi ao encontro das suggestões e as acabava. Um jornal, pela penna de seu chronista militar, por occasião de uma revista, disse que Bentes, a cavallo, pequeno busto, era bem um qualquer general japonez. Bentes gostou da lembrança e, como esse general tivesse o vicio do havana que não largava da bocca, esforçou-se elle tambem por não largal-o dali em deante.

Bem cedo, alliaram-se os militares politicos e os organisadores da nação armada em torno da figura que nascia toda inteira do pensamento diplomatico. Sob o pretexto de reorganisação, alargaram os quadros, fizeram-se centenas de promoções e esse alargamento dos quadros era justificado pelo sorteio militar.

A opposição foi grande e não houve expediente por mais inconfessavel que fosse, que não empregassem os interessados para arrancar a lei constitucional á facilidade do Congresso e á timidez do presidente.

Feitas as promoções, creadas as repartições em que os militares se fizeram placidos burocratas, a popularidade e prestigio de Bentes no Exercito foi a de um general victorioso que tivesse repellido o invasor.

A creação dos diplomatas, porém, ia tomar outro rumo; o seleccionador da população não queria mais o papel. Julgou-se estadista, ficou convencido que o era; graças aos ascendentes e os signaes cabalisticos do seu annuncio. O despeito dos politicos com a candidatura de Xisto foi ao encontro da apocalypse militar; e Bentes pensou na escolha do successor presidencial com uma revolução na retaguarda.

A primeira impressão que se teve foi de estupor. Aquelle motim louco, aquella revolução de palacio, de serralho, não estava nos nossos habitos. Ninguem tinha percebido esse lento trabalho, occulto, ninguem tinha notado e não notava as interferencias dos diversos espiritos do grupo que Bentes representava e o seu acto foi no ar, espantando e aterrando como si fosse um braço que se agitasse no espaço sem inserir-se em um corpo qualquer.

Depois, passado o espanto, houve a irritação causada com aquella subita forma. A opinião só as admitte assim, os de dinheiro; mas as outras, que ella está habituada a ver obtidas lentamente, passo a passo, quando o são de outra forma, chocam e ferem as noções que o consenso geral já tem firmes no espirito.

Esquecia o povo todos os seus defeitos, todas as suas insufficiencias, si a ascenção fosse feita aos poucos, normalmente, sem violencias disfarçadas e coacções meio confessadas; e a irritação da multidão, da opinião, descarregou-se, transformou-se em riso, em riso sardonico, como sabe sempre rir a massa, dos tyrannos que são ao mesmo tempo tyrannisados.

(Continua).

Uma bella ronda

Dous perigosos larapios presos e a apprehensão de seis e meia saccas de café

Os dous larapios presos pela policia maritima: Patricio de Souza Meirelles e João Ferreira dos Santos

A policia maritima era constantemente procurada por donos de lanchas e botes, que iam queixar-se de roubos nocturnos, praticados nas suas embarcações ancoradas nas docas do mercado velho.

Na madrugada de hoje a policia, tendo á frente o sub-inspector Almanzor Chaves, resolveu dar uma batida no mar. Varios foram os pontos suspeitos em que a policia deu buscas infrutiferas. No mercado velho, porém, a lancha de ronda approximou-se sorrateiramente das embarcações ali ancoradas. Na primeira revistada foram encontrados escondidos dous perigosos ladrões do mar, que ha muito a policia anda a procurar.

O primeiro chama-se Patricio de Souza Meirelles, brasileiro e está processado por um furto de madeira e taboas de canella levado a effeito no anno passado na ponte da Egrejinha. O outro chama-se João Ferreira dos Santos, tambem brasileiro e está processado por um roubo de 2.000 pesetas praticado a bordo do vapor hespanhol "Principe de Asturias", em 18 de setembro do anno passado.

Continuando as buscas a policia maritima prendeu mais a bordo de embarcações ancoradas: Manoel Silveira, brasileiro, e Antonio de Oliveira Maia, vulgo "Turco", de nacionalidade portugueza. Estes dous foram detidos para averiguações.

A lancha fiscal da Alfandega prendeu hontem, nas proximidades da ponte da Egrejinha na ponta do Cajú, o catraeiro hespanhol de nome Manoel Peres Garcia, que conduzia o bote "Josepha", com seis e meia saccas de café. Interrogado na policia maritima, sobre a procedencia daquelle café, Manoel Peres declarou que tinha enchido aquellas saccas depois que varreu varias chatas atracadas a um vapor francez que estava carregado deste producto.

Por causa das duvidas o Peres vae para a segunda delegacia auxiliar para esclarecer bem esse caso.

Os guardas civis não supportam mais o Sr. Laurentino Pinto

Uma carta que o Sr. Aurelino Leal deve ler

«Sr. redactor d'A NOITE — Affectuosas saudações.

O autor destas humildes linhas é constante leitor do vosso querido jornal e, confiado na honradez e magnanimidade desta folha, pelo modo com que se bate intrepidamente em prol dos direitos do povo, principalmente dos que soffrem pela fraqueza da sua parte, toma a liberdade de levar ao vosso conhecimento os absurdos que se passam na Guarda Civil, com a malevola administração do Sr. Laurentino Pinto.

Esta corporação é digna de lastima, Sr. redactor, por ter sido a sua inspectoria entregue a um homem que só tem trabalhado para a decadencia financeira e intellectual dos seus subordinados.

Decadencia intellectual, porque, deante de tantas ordens, pois ali tudo manda e quer mandar, havendo ordens vexatorias e torturantes, o mais intelligente embota-se, entorpece-se e erra.

Decadencia financeira, porque os pobres reservas da Guarda Civil que trabalham na Inspectoria de Vehiculos sentem-se torturados pela falta do pão de cada dia, visto ganharem a insignificante diaria de 3$000 e receberem os seus vencimentos sempre com atraso de mezes.

Estas mesmas infortunadas creaturas, Sr. redactor, têm mais o desgosto de verem passar-lhe á frente outros collegas de mais recente nomeação para o quadro de reservas, sendo que a este logar, só têm direito os mais antigos.

Todo este cumulo de iniquidades, Sr. redactor, deve a Guarda Civil ao Sr. Laurentino Pinto, que em tão má hora foi nomeado inspector desta infeliz corporação. — Uma victima.»

VIDA COMMERCIA[L]

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O [MO]VIMENTO DO NOSSO COMMERC[IO]

Serão exigiveis amanhã, 20, os [...] em moratoria, pela segunda presta[ção] 35 o|o dos vencidos a 21 de novem[bro] a terceira prestação de 40 o|o, dos [...] de otuubro.

—— O vapor nacional «Piauhy» [...] de Camocim, 784 fardos de algodão, [...] e 4 fardos de chapéos, do Ceará, 1[...] de sola; de Aracaty, 300 fardos de al[godão] 130 de chapéos, 12 caixas de aguar[dente] 59 saccos de céra; do Natal, 300 fard[os] algodão e 38 barris de oleo, e de A[...] 4.141 saccos de assucar, 70 de côcos [...] de amendoas.

—— Chegaram pela E. F. Cent[ral do] Brasil, para a estação de S. Dieg[o] [...] latas e 1 caixa de manteiga, 21 [...] e 327 canudos de queijos, 12 saccos [...] caixas e 1.211 jacás de batatas, [...] carnes, 23 de toucinho, 1 de lombo, [...] miudos, 12 cestos e 2 caixas de lin[guiça] 9 de requeijão, 3 de presuntos e [...] paio; para a estação de Alfredo [Maia] 38 latas de manteiga e 88 canudos de [quei]jos; e para a estação Maritima, 171 [...] de milho, 167 de feijão e 200 volum[es de] fumo.

—— Pelo vapor inglez «Darro» [...] de Liverpool, 136 caixas de presun[tos] [...] de cerveja, 13 de chá, 300 de bacal[hau] [...] de biscoutos, 3 de passas, 7 de [...] 40 de conservas, 14 fardos e 1 cai[xa de] bacon; 15 tinas de queijos, 12 [...] de arenque, 2 de carnes, 1 de salam[e] [...] fardos de papel, 1 caixa de couros, [...] latas de tintas, 5 saccos de gomma [...] xas de papel de cigarros, 25 bar[ri]cas, e de Lisboa, 55 caixas de [...] 15 de provisões.

—— A proposta de concordata pro[posta] feita pela firma Costa Martinho, é de [...] sendo 11 o|o a 10 mezes, 10 a 18 m[ezes e] os restantes 10 a 24 mezes.

—— Pela E. F. Leopoldina, chega[ram á] estação da Praia Formosa, 2.310 sa[ccos de] milho, 250 de assucar, 22 de feijão, [...] cangica, 10 pipas de aguardente, [...] xas de sabão e 48 pacotes de fumo.

—— O vapor francez «Samara» [...] xe de Bordeaux, 200 caixas de cogn[ac] [...] de carnes, 18 de peixes, 70 de en[...] 15 de legumes, 365 de cevada, 25 de [...] tas seccas, 25 quartolas e 91 caix[as de] vinho, 5 caixas de feculas, 1 de [...] nas, 6 de pellas e 1 de couros, de Li[...] 130 caixas de sardinhas, 60 de azei[...] 200 de azeite e 300 de conservas, e d[e Lis]boa, 50 quintos e 50 decimos de vi[nho] 50 decimos e 4 barris de vinho, 20 [cai]xas de azeite, 10 saccos de cominho [...] de feijão e 59 de grão de bico.

A historia do ca[bo] Ramos

«Sr. redactor d'A NOITE — Resp[eitosas] saudações. — Ainda uma vez, a respe[ito da] historia clinica do cabo Ramos, sollic[ito á] vossa bondade a inserção destas linh[as no] vosso conceituado jornal.

Numa cartas que hontem publicastes [assig]mada pelo Sr. Dr. Ferreira do Amaral [...] refere-se ao facto de, em 1912, [...] mente á observação que publiquei do [in]feliz alienado, haver uma commissão de [me]dicos, por S. S. designados, emittido [...] parecer a respeito da paranoia do cabo [Ra]mos.

Des'arte, cabia a essa commissão a [...]ridade no contar a historia do infeliz [alie]nado.

Sem pretender contestar o que affi[rma] o Dr. Ferreira do Amaral, venho nestas [...]tas explicativas lembrar que a carta [por] mim escripta no da 11 do corrente a [essa] redacção não visava chamar sobre a [mi]nha pessoa a prioridade do caso [...] mas a prioridade de sua publicação na [im]prensa medica, não me constando outra [...] se sentido.

Essa publicação eu a fizera autorisado [pe]las observações a que procedi na p[essoa] do infeliz cabo Ramos, no Hospital Na[cional] de Alienados e na Casa de Detenção, des[em]penhando a incumbencia que me con[fiou] o director interino do primeiro destes [es]tabelecimentos, de onde eu era assis[tente] tambem interno.

Não conhecia, como ainda desconheço [o] teor da minuciosa observação da commi[ssão] de medicos a que allude o Dr. Am[aral]. Soube, apenas, em palestra com o Dr. [Mu]rillo Campos e mais tarde pelo Sr. pro[fes]sor Juliano Moreira, que se encontrava [na] Europa ao tempo em que eu fiz a obser[va]ção do cabo Ramos, que pesquisas neur[o...] daquelle distincto collega collocavam [...] os pareceres numa perfeita unidade de [vis]tas, quanto ao diagnostico do caso. [...] a publicação da presente muito grato [...] ficará, etc., admor. atto. Dr. Heitor [Ca]rrilho.»

A localisação do meretricio escandaloso

Escreve-nos o Sr. Dr. Eduardo França:

«A medida moralisadora, afinal e felizmente amparada pelo poder judiciario e posta em pratica pelo illustre Sr. Dr. Aurelino Leal, nosso digno chefe de policia, de proceder ao expurgo do meretricio baixo e escandaloso das ruas centraes da cidade onde trafegam bondes e residem familias, a medida, dizemos, tem interessado o jornalismo carioca no ponto da localisação das mulheres.

Os commentarios têm fervido na preoccupação frivola do logar onde a policia permittirá a residencia das marafonas.

Já por esse motivo chegou-se até, em tempos idos, a justificar a inercia da autoridade porque perguntavam sentimentalmente: Para onde irão tantas pobres mulheres em espaço de tempo tão pequeno? E' o nosso brasileirismo em foco; cruzam-se os braços ao surgir a mais insignificante difficuldade como si a preoccupação inepta da localisação do meretricio baixo fosse uma boa razão para se deixar impunemente campear o mais desenfreado escandalo, a mais baixa das vergonhas em plena via publica, com toda a ostentação de obscenidades e offensa aos costumes!

O expurgo das meretrizes de baixa esphera e escandalosas vae dar logar á evolução natural do estabelecimento dos conventilhos, existentes e tolerados em todas as cidades civilisadas, sob a vigilancia da policia. E de evolução em evolução, toda ella se produzindo pela força das circumstancias, o estabelecimento dos conventilhos se fará sob as vistas e vigilancia da policia e assim se chegará, sem esforço, á regulamentação do meretricio e á prophylaxia da syphilis, tão necessarias e indiscutiveis.

Actualmente o que se vê por toda a cidade são pequenas casas alugadas por uma «caftina» ou por uma meretriz aposentada, que subloca quartos, com ou sem pensão, ás marafonas. Essas casas, verdadeiras hospedarias taxadas no orçamento municipal e que, por desidia criminosa dos respectivos agentes, não pagam os impostos que deviam pagar, são fócos de caftismo, de rufianismo e innegavelmente transgridem o artigo 278 do Codigo Penal.

Agora mesmo a offerta de preços fabulosos por alugueis de casas até então modestamente alugadas vem desmentir o sentimentalismo dos defensores do meretricio, provando que o negocio é tão rendoso que permitte a paga de quantias exorbitantes.

E são as meretrizes de baixa esphera, de meios reduzidos, as que se promptificam a pagar esses alugueis?

Evidentemente não, e seria ingenuo acreditar.

E' o «caften», a «caftina», o explorador do meretricio que se torna inquilino para sublocar quartos ás marafonas, por preços egualmente exorbitantes!

E' isso que precisa acabar, é isso que será o motivo natural do estabelecimento do conventilho.

Sob a vigilancia immediata da policia, sob a hygiene salutar da visita medica, só podendo o meretricio exhibir-se de portas a dentro, o conventilho, como se observa em todas as cidades civilisadas, não offende ao publico, não incommoda ao transeunte, não escandalisa á familia.

Ninguem pensa, como cavillosamente querem suggerir os interessados na exploração do meretricio, em fazer desapparecer a prostituição. O que se reclama, o que o publico tem o direito irrecusavel de exigir das autoridades, é a terminação do escandalo, da exhibição na via publica, das manifestações externas e impudicas de marafonas, de desordeiros e rufiões, em habitual fermentação de alcool e de obscenidades.

Um criterio, porém, muito pouco sensato é o que está usando a policia, fazendo mudar o meretricio de ruas centraes, movimentadas, para outras immediatamente visinhas... O que se vae seguir é facil de concluir. As marafonas virão para as ruas visinhas fazer o habitual «trottoir» e veremos guardas-civis que prohibirão o facto e nesse caso serão accusados de perversos, de malvados pela reportagem sentimental, como tem succedido com o celebre «Leão da Noite», que é um guarda cumpridor do seu dever; ou guardas-civis que transigirão para não se verem desprestigiados, e assim teremos os mesmos espectaculos e escandalos.

O serviço que está prestando o digno Dr. Aurelino Leal é da importancia daquelles que merecem os maiores elogios e as benção da familia brasileira, achincalhada e desprotegida até hoje por toda uma serie de funccionarios que passaram pela chefatura de policia sem a comprehensão nitida dos deveres do cargo que occuparam e sem o criterio sensato do homem de principios moralisadores.

Honra, pois, seja feita ao Dr. Aurelino Leal e á magistratura desta cidade que, afinal, resolveram proteger as familias de outrem, protegendo tambem as proprias. — Rio, 16 — 4 — 1915 — Pela commissão dos moradores das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, Dr. Eduardo França.»

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. E. R. R. — Agua chloroformada 60 grammas, agua de louro cerejo 10 grammas, hydrato de chloral uma gramma, agua distillada 100 grammas. Tomar de quatro a cinco colheres, das de sopa, por dia, com tres horas de intervallo (cada colher desse remedio deve ser diluida em meio copo de agua com assucar). Isso por alguns dias. Si os phenomenos não desapparecerem procurar um medico.

W. R. T. — Phenomenos de fraqueza.

P. R. E. — Já respondemos.

C. D. — E' preciso exame.

H. X. D. L. — Tomar pela manhã uma colherzinha, das de chá, de leveda de cerveja em meio copo de agua com assucar.

N. O. P. — Mande examinar o sangue. Não pensamos que isso seja effeito só do vicio de que fala. Para combater os effeitos deste ultimo, 60 duchas escossezas e uma reeducação racional das funcções.

J. C. R. — Queira procurar-nos.

J. P. (Barbacena) — Vermes intestinaes.

J. R. R. A. — Exame ...

O. P. F. — Não ha de que. Suspenda os banhos.

Dr. NICOLAO CIANCIO

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem no Jockey Club

O resultado geral das carreiras de hontem no Jockey-Club já hontem mesmo publicámos. Hoje, como complemento, ligeiramente daremos as nossas impressões.

Corrida boa, sem favor póde-se dizer.

Muita gente; jogo animado que se elevou a 112:926$; saidas boas, com excepção da do pareo "Velocidade", em que Zelle largou fóra de combate, e do pareo "Classico Criadores", em que a irritabilidade de Interview atrasou um pouco a realisação do pareo; muita ordem e enthusiasmo por parte do publico, que já vae comprehendendo a inutilidade das reclamações gritadas e, apparentemente, silusa por parte dos jockeys nas disputas dos pareos.

Notem bem que dizemos que apparentemente houve desejo de vencer. E dizemos isso porque no pareo "Velocidade" não notámos aquella energia que tem Croft quando faz questão de vencer.

Ao contrario, achamos que não só Bratus, pilotado de D. Croft, não foi tocado com energia sufficiente, como Belle Angevine, pilotada de Fernandez, notámos que não tinha, como tem demonstrado, sua grande velocidade.

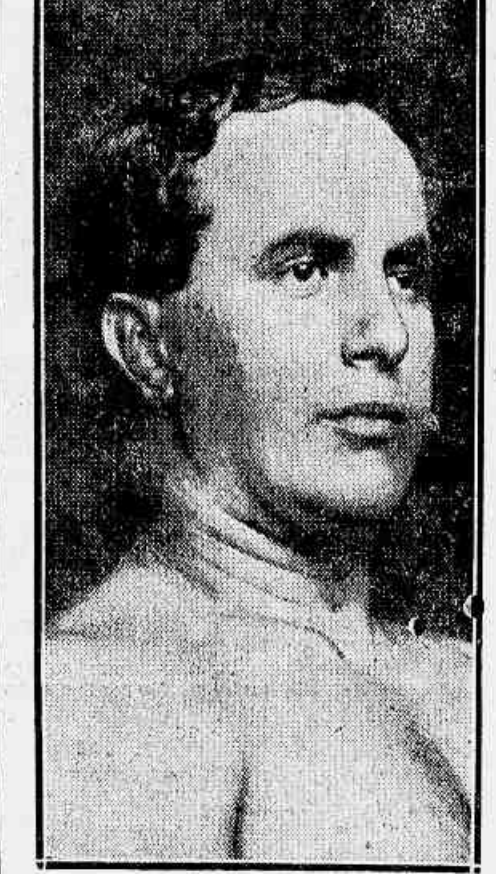
Dahi, bem póde ser que tudo isso não passe coincidentemente de alguma indisposição, o que francamente desejamos que tenha acontecido.

Outro pareo que nos deixou duvidas, como aliás a todos que o assistiram foi o "S. Francisco Xavier". Não resta duvida que Werther e Voltige, seus vencedores, levavam uma grande vantagem de peso: 5 kilos de Ornatus e 3 de Goytacaz. Mas não ha duvida tambem que o rateio dos vencedores: 23$ de primeiro logar e 49$ da dupla, faz disconfiar da seriedade da carreira, tanto mais que, a presença de Voltige era dada como duvidosa por ter o boato espalhado que o representante da jaqueta azul claro havia sentido da palheta. Accresce que Ornatus quinze dias antes havia vencido no mais lindo dos estylos sobre animaes da força de Mont Blanc e Sultão.

Não houvesse a figurar no pareo montando justamente os perdedores, Michaels, jockey ha pouco chegado e de quem não se póde avançar nada sobre a sua conducta, e D. Ferreira, moço cujo exercicio nas nossas pistas tem sido o mais leal possivel, e nós estenderiamos mais as nossas observações sobre o pareo "S. Francisco Xavier". Assim preferimos achar o argumento contra as nossas duvidas numa indisposição do representante do stud Campo Alegre e na falta de preparo para o facil vencedor dos 25:000$ em S. Paulo.

Eliminados esses dous incidentes póde-se affirmar que foram esplendidas as corridas de hontem sob qualquer ponto de vista.

Luta Romana

O 6º Campeonato

José Floriano, o campeão brasileiro, que amanhã se vae bater com Goldbach, campeão austriaco

Após 36 minutos de golpes emocionantes, conseguiu hontem, finalmente, desempatar Gallant a seu favor a luta em que se vinha empenhando com Lohmeyer, por uma "double prise de manchettes debout".

Na segunda luta, Schultz venceu a Tigre, em 14 minutos, por uma "prise de tête debout".

A terceira luta, entre Pampuri e Gonzalez ficou empatada.

Lutas para hoje:

Chevalier contra Tigre (livre);
Pampuri contra Gonzalez (desempate);
Le Boucher contra Gallant (sensacional).

Football

A FESTA DO SPORT CLUB BRASIL

Grande match de football em ligação a A NOITE

Os "captains" dos "teams" do Boqueirão e do Sport Club Brasil pedem o comparecimento dos "players" dos seus primeiros e segundos "teams" no dia 21, ás 13 horas, no campo do Carioca, á estrada de D. Castorina, na Gavea, para melhor ordem da festa que o S. C. B. realisará.

Aos vencedores da prova pedestre em 3.000 metros serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

Noticiario

As corridas de hontem no prado da Mooca, em S. Paulo, tiveram desfecho brilhante. Grande animação por parte da assistencia que foi numerosa e bom movimento de apostas, que subiu ao total de 28:664$000.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — Thalia em 1º e Ortiga em 2º.
2º pareo — Pathé em 1º e Gigolot em 2º.
3º pareo — Eclipse em 1º e Rubi em 2º.
4º pareo — Yon-You em 1º e Palatan em 2º.
5º pareo — "Abstracto em 1º e St. Ulpian em 2º.
6º pareo — Chileno em 1º e Sornette em 2º.
7º pareo — Yago em 1º e Harmonia em 2º.

——Pela potranca Energica foram hontem feitas duas offertas, sendo ambas recusadas. Uma de 15:000$ do coronel Antenor de Araujo e outra de 30:000$ do Dr. Frederico Lundgren.

——Koralia não tomará parte na corrida de depois de amanhã, no Jockey-Club.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. capitão Alvaro de Menezes.

—O Sr. desembargador José Joaquim de Palma.

—Mlle. Marietta, filha do Sr. Dr. Bandeira de Gouvêa.

—Mme. Dr. Leoni Ramos.

—A Sra. baroneza de Alagoas.

—Mlle. Rita Louzada, irmã do Sr. João Louzada, nosso antigo collega de imprensa.

—O Sr. Dr. Joaquim da Silva Gomes, clinico nesta capital.

Fez annos hontem Mlle. Ada Alves, filha do Sr. Vital Alves, gerente da Companhia de Navegação Brasileira.

—Faz annos hoje o travesso Prospero Lapagesse, filho do Sr. capitão Leonidas Lapagesse.

—Faz annos amanhã o joven poeta Sr. Archimino Lapagesse.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Manoel Nogueira Serra contratou casamento com Mlle. Stella Bruno, filha do Sr. Antonio Bruno.

NASCIMENTOS

Mais uma filhinha, Ilza enriqueceu hontem o lar do Sr. Dr. Frederico Eyer, professor da Faculdade de Medicina.

BODAS DE PRATA

O Dr. Samuel Neves, director de secção do Tribunal de Contas, e sua esposa D. Rosa Marques Lisboa Pereira das Neves, festejam hoje as suas bodas de prata abrindo os salões do seu palacete á praça Duque de Caxias para uma recepção seguida de concerto e baile.

RECEPÇÕES

Por motivo do anniversario de sua filha, Mlle. Stella, os marquezes de Cavalcanti offerecem hoje em sua residencia, á avenida Atlantica n. 946, uma recepção ás pessoas de suas relações.

PELOS CLUBS

O Copacabana Club vae recomeçar as suas domingueiras no proximo inverno. Frequentado pelo escol da sociedade do bairro atlantico que para alli afflue a abrilhantar ás suas elegantes reuniões, o Copacabana Club pretende iniciar as suas recepções no primeiro domingo de maio.

VIAJANTES

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, distinguido pelo governo para representar o Brasil no Congresso Financeiro, a realisar-se em maio proximo em Washington, parte para os Estados Unidos no dia 30 do corrente, a bordo do «Minas Geraes», do Lloyd Brasileiro.

O embarque de S. Ex. que segue acompanhado de sua Exma. esposa e filha, terá logar no caes do porto, ao meio dia.

MISSAS

Na matriz do Sacramento será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Anna Josepha de Athayde Passos.

Fingindo de revoltoso

O conhecido desordeiro Rodolpho Pires, vulgo «Rodolpho do Morro», ha dias, quando passava pela rua Nabuco de Freitas, entrou a disparar tiros de pistola sobresaltando os moradores.

Nesse dia não foi possivel effectuar a sua prisão.

Hontem, vinha elle por aquella rua quando foi reconhecido e preso por um guarda civil.

Na delegacia do 14º districto policial, onde o revistaram, foi encontrada em poder de Rodolpho uma pistola Mauser com uma carga de seis balas.

Rodolpho vae ser processado.

A imprensa carioca

«A Justiça» é um jornal illustrado de publicação quinzenal, que acaba de apparecer no Realengo.

No seu artigo-programma ha o seguinte trecho que dá uma idéa nitida da orientação do novel collega:

«Não estamos filiados a partido algum, a não ser ao da nossa consciencia, a cujas injuncções nos submetteremos sempre.»

«A Justiça» apresenta-se como defensora da Guarda Nacional, esse punhado de dedicados patriotas que um dia hão de defender o solo sagrado da patria, como já o fizeram outr'ora e valentemente os seus antepassados...»

Que «A Justiça» tenha vida longa e prospera.

Intolerancia religiosa

Ataque a um collegio evangelico

Recebemos o seguinte telegramma:

ECMSUCCESSO, 18 — Deante do brutal desacato ao collegio evangelico, levado a effeito por mãos criminosas na madrugada de 17 do corrente, a população indignada, reunida na secretaria da Camara, dirigiu aquelle estabelecimento de ensino e ás suas distinctas professoras votos de reprovação e solidariedade.

Falaram Castanheira Filho e Martiniano Castanheira, agradecendo Allym, que prometteu continuar o collegio aqui. — «Semanario».

Da platéa

Noticias

Em homenagem ao actor de «Mar de rosas»

Foi ligeiramente alterado o programma do grandioso festival a realisar-se hoje, no theatro Republica, a elegante casa de diversões da avenida Gomes Freire, em homenagem a Candido de Castro, autor da revista «Mar de rosas», que tambem se representa amanhã, pela ultima vez.

Em logar do «grand-guignol» «Elle!...» (Lui), cuja acção se passa num ambiente que não agradaria a muitas familias, será representada, pelo distincto actor João Barbosa e pela fina artista que é Adelaide Coutinho, a «petite-pièce» «O Guarda-chuva», que é um «récord» de emotividade; seguir-se-á a penultima representação de «Mar de rosas», a «Loteria» de flores, com o sorteio de delicada lembrança ás Exmas. senhoras presentes á festa; a «revue de salon» «Ciné vivant», e, por fim, as «Canções portuguezas», pela scintillante actriz portugueza Aura Abranches e pelo elegante actor Alexandre Azevedo.

A «revue de salon» «Ciné-vivant», em que fará a «comère» a querida actriz Carmen de Oliveira, do elenco do Republica, é uma novidade altamente «chic», em que collaboram os artistas Sras. Lucilia Péres, Maria Lina, Belmira de Almeida, Nathalina Serra, Carmen Martins, e os Srs. Ferreira de Souza, Leopoldo Fróes, Brandão (o popularissimo), Raul Soares, Carlos Abreu, Mario Pedro, Alberto Ghira, Emygdio Campos, Edu' Carvalho, F. Marzullo e o app'audido «danseur» Mario Fontes.

A empresa do Republica mantém para essa récita os preços de seus espectaculos communs, que é como quem diz «preços de sessões», elevando, apenas, ligeiramente, os das frisas e camarotes.

Festival do actor Gomes

Com a primeira da revista «De capote e lenço» fazendo Carlos Leal o Cabo Elysio, realisa-se amanhã, no Republica, a recita de Antonio Gomes, o consciencioso artista que com tanto brilho ali exerce as funcções de director da scena.

Para essa récita, que não tem passagem de bilhetes, estão reservadas grandes surpresas.

«Ai Philomena!»

A revista que, com esse titulo, está em ensaios no theatro São Pedro, é original de J. Praxedes e Marius, pseudonymos de dous rapazes de imprensa.

A parte musical é dos maestros Costa Junior, Adalberto de Carvalho e Alfredo Gama.

Maestro soldado

Já se acha entre nós, de volta do Contestado, onde tomou parte, como militar que é, nos combates aos «fanaticos», o maestro Sophonias Dornellas, autor de innumeras partituras de peças nacionaes representadas nos nossos theatros.

—— No festival de Maria Lina, no dia 30 do corrente, no São Pedro, será representada, pela primeira vez, uma «revuette» do Sr. Rego Barros, intitulada «A commissão dos cinco».

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «Conde de Luxemburgo», em beneficio do estimado tenor Alacid; São José, a revista «Agulha em palheiro»; Republica, «Mar de rosas»; Recreio, a comedia «Uma bella aventura»; Carlos Gomes, variedades e continuação do campeonato de luta romana; Trianon, «O commissario é bom rapaz» e «O lingua de fora».

ANNUNCIOS

Quem perdeu ?

O Sr. Emmanuel C. Bastos encontrou num dos carros de empresa Auto-Avenida um «porte-monnaie», que nos entregou para que o restituamos ao seu dono.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

Communicam-nos da Caixa Economica:

«O Sr. Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, por «portaria», de hoje, a exemplo do que já fez a Prefeitura, prohibiu terminantemente a entrada do solicitador Thiago Guimarães nas dependencias daquella repartição, fazendo constar da referida «portaria», que assim procedia á bem da ordem, moralidade e credito da repartição.

Sabemos que o digno funccionario que se acha á testa da gerencia da mais importante das nossas Caixas Economicas, está disposto a tomar a mesma medida em relação a qualquer outra pessoa que tenha ou procure ter procedimento identico ao do conhecido solicitador.»

SECÇÃO INEDITORIAL

"A UNIVERSAL"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

CAPITAL 100:000$000

Séde social — 80 RUA VISCONDE DE INHAUMA 80 — Rio de Janeiro

Relação dos premios do 12º sorteio effectuado em 16 de Abril de 1915

SE'RIE DE 20:000$000

1º premio de 4:000$000 — Inscripção n. 3.200 — Socio Francisco Porfirio Alvares Machado e Aurea de Castro A. Machado.
Residentes em Araxá — Minas.

2º premio de 2:000$000 — Inscripção n. 1.374 — Socio Francisco Salles de Almeida e Emilia Candida de Almeida.
Residentes em Lima Duarte — Minas.

3º premio de 1:000$000 — Inscripção n. 404 — Socio José Mendes Barreto e Carolina Teixeira Mendes.
Residentes em Juiz de Fóra — Minas.

4º premio de 1:000$000 — Inscripção n. 3.937 — Socio Ezequiel da Silva Pinto e Maria Luiza da Silva Pinto.
Residentes na estação D. Eusebio — Estado de Minas.

5º premio de 500$000 — Inscripção n. 1.500 — Socio Balthazar Martins Rodrigues e Helena Isolina Rodrigues.
Residentes em Cambuquira — Estado de Minas.

6º premio de 500$000 — Inscripção n. 950 — Socio Cesar Augusto Ribeiro e Anna Augusta Ribeiro.
Residentes em Barbacena — Estado de Minas.

7º premio de 400$000 — Inscripção n. 1.782 — Socio José Bernardino Moreira Campos e Ignacio Moreira da Cunha.
Residentes em Lima Duarte — Minas.

8º premio de 200$000 — Inscripção n. 4.584 — Socio Felippe Di Franco e Geraldi Rozari.
Residentes em Sorocaba — Estado de S. Paulo.

9º premio de 200$000 — Inscripção n. 1.814 — Socio Eugenio Rodrigues Grillo e Emiliana Amelia da Soledade.
Residentes em Santa Rita do Sapucahy — Estado de Minas.

10º premio de 200$000 — Inscripção n. 2.848 — Socio Francisco Rotino de Siqueira e Glyceria Azeredo Siqueira.
Residentes em Nictheroy — Estado do Rio.

Relação dos premios do 14º sorteio effectuado em 16 de Abril de 1915

SE'RIE DE 10:000$000

1º premio de 2:000$000 — Inscripção n. 4.590 — Socio Antonio da Silva Carvalho e Rachel Magalhães de Carvalho.
Residentes em Governador Portella — Estado do Rio.

2º premio de 1:000$000 — Inscripção n. 2.010 — Socio Olympio Ribeiro da Silva Teixeira e Brasilina Maria de Jesus.
Residentes em Carmo da Matta — Estado de Minas.

3º premio de 500$000 — Inscripção n. 1.149 — Socio João Domingos de Souza e Antonia Luiza de Jesus.
Residentes em S. Francisco Xavier — Estado de Minas.

4º premio de 500$ — Inscripção n. 4.379 — Socio Celso Fernandes da Cunha.
Reside á rua D. Carolina n. 51 — Capital Federal.

5º premio de 250$000 — Inscripção n. 1.052 — Socio Alvaro de Oliveira Quintella e Idalina de Freitas Quintella.
Residentes em Bemposta — Estado do Rio.

6º premio de 250$000 — Inscripção n. 207 — Socio Abilio de Mattos e Laura Mattos.
Residentes em Juiz de Fóra — Estado de Minas.

7º premio de 200$000 — Inscripção n. 2.801 — Socio José Vicente Ferreira e Josephina Maria de Jesus.
Residentes na estação João Rezende — Estado de Minas.

8º premio de 100$000 — Inscripção n. 1.840 — Socio Carlos Valios de Rezende e Alzira Eulalia de Rezende.
Residentes em S. Gonçalo de Sapucahy — Estado de Minas.

9º premio de 100$000 — Inscripção n. 3.640 — Socio João Duarte Lage e Anna Clara de Moraes.
Residentes em S. Sebastião do Rio Preto — Estado de Minas.

10º premio de 100$000 — Inscripção n. 1.551 — Socio Joaquim Faustino da Silva e Prudencia Ignacia de Jesus.
Residentes em Santa Barbara do Tugurio — Estado de Minas.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

Segunda-feira, 19 de abril — A's 8 3/4 em ponto

Representação da lindissima comedia em tres actos, de De Flers e Caillavet, traducção do Dr. Abadie de Faria Rosa

UMA BELLA AVENTURA

Brilhante desempenho por todos os artistas

Os espectaculos desta companhia têm a preferencia da élite da sociedade carioca.

«Mise-en-scène» de A. Sacramento.

A representação desta encantadora peça por esta companhia obteve o elogio unanime de toda a illustrada imprensa desta capital.

Quarta-feira, 21 — Dia de festa nacional — Grandiosa «matinée» — UMA BELLA AVENTURA.

A seguir, a peça ingleza de grande successo — INGENUA VIOLETA.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A revista portugueza em tres actos, original do Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, musica de Felippe Duarte

AGULHA EM PALHEIRO

No quadro da esquadra exito de gargalhada constante. Ghira e o popular Leonardo no 123 e Chirroca, proclamados os «Reis do Riso»

Esplendida apotheose

AO HEROISMO BELGA

O hymno belga pela orchestra

Amanhã — AGULHA EM PALHEIRO.

Quarta-feira, 21 — Grande festival de gala em homenagem a Tiradentes. Versos pela actriz Isabel Ferreira. O theatro achar-se-á vistosamente ornamentado.

A seguir, a opereta — O MOLEIRO DE ALCALA'. Brevemente, a revista DEIXEM-NA IR...

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE E AMANHÃ

Não ha espectaculo para se proceder á rigorosa montagem da celebre revista de J. Brito, musica de Luiz Moreira

O GABIRÚ

que sobe á scena quarta-feira, 21 do corrente (dia de festa nacional).

Estréa dos artistas Maria Lina, Zazá Soares, Belmira de Almeida, Elvira Martins, Olympio Nogueira, Raul Soares e da 1ª bailarina Beatriz Cervantes. Estrearão tambem dous numeros de grande attracção expressamente contratados pela empresa.

A's 7 3/4 — Espectaculos por sessões — A's 9 3/4

Sendo muito grande a encommenda de bilhetes para a primeira d'O GABIRU' a empresa resolveu pôr os bilhetes desde já á venda.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 — Espectaculo inteiro

Récita em homenagem ao autor Candido de Castro

Grandioso espectaculo

O estupendo successo theatral do dia

MAR DE ROSAS

Ultima e definitiva representação

Esplendido programma

O GUARDA-CHAVES — Grand-Guignol pelos artistas Adelaide Coutinho e João Barbosa. A LOTERIA DAS FLORES, sorteio de delicada lembrança ás Exmas. familias.

CINE-VIVANT, no qual tomarão parte os artistas Carmen d'Oliveira, Lucilia Peres, Maria Lina, Belmira d'Almeida, Nathalina Serra, Carmen Martins, Ferreira de Souza, Brandão (o popularissimo), Raul Soares, Carlos Abreu, Mario Pedro, Alberto Ghira, Emygdio Campos, Eduardo Carvalho, F. Marinho e Mario Fontes.

CANÇÕES PORTUGUEZAS pelos artistas Aura Abranches e Alexandre Azevedo.

Preços de espectaculos por sessões.

Partindo esta companhia para São Paulo no dia 26, vão realizar-se os ultimos espectaculos.